

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 2 de Agosto de 1746.

R U S S I A.

Petrisburgo 14 de Junho.



O M a mudança do tempo , a resolveu fazer tambem a Imperatriz com toda a familia Imperial para o seu palacio de *Petershoff* , para ali assistir todo o Veram. O Gram Duque , e Sua Alteza Real a Grande Duqueza , logram ao presente a saude mais completa. O Gram Duque emprega todas as tardes no Collegio das ciencias , para ouvir as disputas dos doutos membros daquella Assembléa. Muitas vezes vay acompanhado dos principaes Senhores da Corte , e algumas o acompanham tambem varios Ministros Estran-

geiros. Os regimentos Imperiaes fazem todas as manhãs exercicio defronte do palacio de Veram; e ao Feld Marechal Conde de *Lascy* foy ordem para dispôr as tropas, que estam na *Livônia*, e *Kurlandia* em tal fórma, que possam fazer tres vezes na semana em corpos separados o manejo das armas, e as evoluções da guerra. Os quatro regimentos, que chegaram agora do interior do Imperio, dévem ir acampar em *Veliki Ostrow*, para estarem prontos a se embarcar nas galés. As tropas, que se acham na *Livônia*, e *Kurlandia*, fazem (as regulares) o numero de 90U homens; e as ligeiras o de 50U *Kosakos*, e *Kalmukos*; porém dizem, que todos estes movimentos militares nam tem outro fim mais, que adestrar nas suas diferentes manóbras as forças maritimas, e terrestres do Imperio, para sempre as haver prontas a todo o tempo, e se servir dellas com oportunidade em todas as occasiões, que possam ser necessarias.

Tem-se renovado hum Tratado de aliança entre esta Corte, e a de *Vienna*; mas dizem, que he só defensivo, e quasi conforme, com o que se concluiu no reinado da Imperatriz *Catarina*. O Conde de *Brummer*, e Mons. *Birkholtz* dévem tornar brevemente a Alemanha. O Conde de *Rosanowski*, irman do Monteiro mór da Imperatriz, foy nomeado para Presidente perpetuo da Academia.

Veyo a 4 do corrente hum Expréssô, despachado pelo *Statbouder de Astrakan*, a Sua Mag. Imperial, com a noticia de haverem chegado áquella Cidade varios Principes de *Georgia*, com intento de vir a esta Corte; e que o motivo de sahir daquella provincia he haver o *Schach Nadir* mandado publicar em todas as comarcas, que os *Kabns*, que nellas vivem, mandassem com a mayor brevidade todos os seus filhos já adultos ao seu exercito, para nelle aprenderem o ministério da guerra. O mesmo *Statbouder* acrecenta, que depois da presente guerra da *Peria* com os Turcos tem recebido informações certas de

Hispahan, e que agora a tivéra, de que o dito *Schach* determinava atacar nos mezes de Abril, e Mayo o exercito dos Turcos no acampamento, em que eítam fortificados, entre *Karfa*, e *Erzerum*; porém que percebendo, que nam seria praticavel o forçálos, e que tinham recebido hum consideravel reforço de 20 para 30U homens de tropas Europeás, achou por mais conveniente tornar para trás, temendo que os Turcos lhe nam cortassem a retirada; e só fez alguns gróssos destacamentos para observarem, o que elles faziam.

P O L O N I A.

Fraustadt 4 de Junho.

CHegou o Rey de *Dresda* a esta Cidade no primeiro do corrente. No dia seguinte deu audiencia aos Deputados dos Palatinados: assinou as cartas circulares para a convocaçam da Diéta geral; e o privilegio para a *Starostia de Spiz*, que a República concedeu á Rainha para as suas arrhas; e na mesma tarde partiu para voltar a *Dresda*.

As grandes preparaçoẽs de guerra, que se fazem no Imperio da Russia, e se chegam para a nossa fronteira, dam motivo a grandes especulaçoẽs. Parece que nam quer a Imperatríz da Russia, que certa Potencia ponha em prática os designios, que tem proposto a outras Cortes, achando-a desprevenida; e que antes que faça algum movimento para as executar, verá invadidas as suas terras. O seu Ministro em Suécia faz todas as diligencias para observar as disposiçoẽs dos Suécos; e trabalhou muito, porque a convocaçam dos Estados se fizesse em *Stokholm*, e nam em *Norkoping*, ou em outras partes, onde os interessados na perturbaçam do Norte podiam adiantar os seus interesses pelos emissarios, que nellas tem, tem se comunicar tam prontamente á parte, contra quem as suas intençoẽs se eneamnam.

Stockholm 24 de Junho.

EL Rey voltou de *Carlesberg*, e tem estado estes tres dias muy doente com hum rigoroso accidente de pedra. O Principe, e Princeza Reaes, estam em *Ulricks-thal*, e muitos dos Senadores se acham nas suas casas de campo, para lograrem a amenidade da Estaçam. Renovou-se a couthorga da Companhia da India Oriental de *Gottenburgo*, que havia expirado, ficando com a direcçam della as mesmas pessoas, que já a tinham de antes. Os officiaes Suécicos, destinados ao soldo de França, se acham ainda em *Gottenburgo*. Dizem que alguns querem passar aquelle Reino á sua própria custa, no caso que os empreguem, e com as patentes, com que se obrigaram a servir; mas como já nam querem, ficam com a liberdade de ir, para onde lhes parecer.

D I N A M A R C A.

Copenhague 25 de Junho.

HOntem chegou da *China* a nau chamada *Neptunus*, pertencente á nossa Companhia da India Oriental. A frota mercantil de Inglaterra, que vem para o Baltico, chegou a 22 ao *Zonte*, cõposta de 50 para 60 vélas, comboyadas pelos Capitaes *Porter*, e *Scott*, nas náus de guerra *Flamborough*, e *Badger*. Entende-se que esperaram alguns dias em *Elsenore*, e depois viram alguns a este porto. *Monf. Pushkin*, novo Ministro da Russia, chegou aqui de *Suécia* com a sua familia a 23; e o *Baram de Korff*, seu antecessor, terá brevemente audiencia de despedida, para lhe ir succeder em *Suécia*. Espéra-se brevemente do mesmo Reino o *Marquêz del Puerto*, Embaixador de Hespanha, e seu filho. Este ficará nesta Corte por Ministro, e o pay irá exercitar o mesmo emprego em *Hollanda*. Há 3 dias, que a Princeza Real tem tido alguns symptomas de se avilinhar o seu parto, mas há opinioes, de que nam será antes de 8, ou 10 dias. O Principe, que se achava em *Jagersprys*, tendo esta noticia, veyo im-
media-

mediatamente a esta Cidade, onde está esperando o bom succello da Princeza sua esposa. ElRey chegou hoje entre o meyo dia, e huma hora ao palacio de *Rosenberg*, e parece muy debilitado, e molestado do caminho. Sua Magestade usa agora do leite de burras, que parece lhe tem feito grande beneficio, e escolheu o palacio de *Rosenberg* pela conveniencia de passear pelos jardins. Chegaram a *Berguen*, Cidade do Reino da *Noruega*, 13 Rebeldes Escocozes, que fugiram da *Gran Bretanha* depois da batalha de *Culden*, mas foram logo presos por ordem do Governador em execuçam das ordens, que tinha recebido desta Corte.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1 de Julho.

O Memorial, que o Ministro de França ofereceu em *Constantinopla* no mez de Fevereiro, e a de *Viena* fez imprimir, tem causado huma grande admiraçam na mayor parte das Cortes de Alemanha.

As cartas de *Dresda* dizem, que a Cidade. e Ducado de *Weissenfels* tinha feito omenagem a Sua Mag. Poloneza a 16 do mez passado. Que o General *Van Bose* atendendo a se achar em idade de mais de 70 annos, e nam poder por causa de idade tam avançada fazer as funçoens do posto de Feld Marechal General, pedira a Sua Mag. o escusasse de o exercitar, o que fizera alguns dias depois de lhe haver beijado a mam pela mercê; e que Sua Mag. atendendo á justiça da sua representaçam o houvera por escuso; e fez mercê ao Conde de *Rutowski* do posto de General em chefe de todas as tropas Eleitoraes, ficando o General *Bose* izento de dar parte ao dito Conde, mas immediatamente a ElRey, ou ao seu primeiro Ministro, e nam receber de outrem as ordens, como General mais antigo, e como Governador de *Wirtemberg*.

Hanover 25 de Junho.

BRévemente partirám deste Eleitorado varios regimentos, que já há tempo recebêram ordem de estarem prontos a marchar; e para este effeito se mandou já hum Comissario a *Osnabruck*, e a *Munster* para regular o roteiro, que elles ham de seguir na sua marcha para o *Rheno*, e para o Paíz Baixo. Dizem que tambem passará com elles o mesmo rio algumas tropas do Duque de *Saxonia Gotha*, e outras do *Landgrave de Haffia Cassel*, que se unirám para irem servir no Paíz Baixo. Passou por esta Cidade hum correyo despachado pelo *Lord Hyndfort*, Embaixador de Sua Mag. Britanica em *Petrisburgo*, o qual proseguiu a sua viagem para *Londres*, e trouxe cartas para a nossa Regencia, nas quaes o dito Ministro entre outras cousas diz, que o Gran Chanceler Conde de *Bestucheff* lhe comunicára por ordem de Sua Mag. Imperial da Russia as razões, porque nam mandava marchar á instancia delRey da Gran Bretanha, e dos seus Aliados, algumas das suas tropas, que tinha em *Livonia*, e *Curlandia*, achândo-se obrigada na presente conjuntura a cuidar na segurança dos seus dominios; mas que Sua Mag. faria da sua parte muito de boa vontade tudo, quanto for possivel a favor das idéas do novo Imperador, e das outras Potencias interessadas na ventagem da causa comua, e no beneficio da Európa.

Vienna 25 de Junho.

NA tarde de 22 do corrente pelas 2. horas entrou nesta Cidade, precedido de 12 postilhoês, o Conde de *Althan* com a noticia de huma completa vitória, alcançada pelas tropas Imperiaes depois de huma furiosa batalha, em que ficáram destrocados defronte de *Placencia*, Francezes, Hespanhoes, Napolitanos, e Genezes no dia 16 deste próprio mez. A Corte mandou imprimir huma Relaçam, do que nella succedeu, na qual se contêm o seguinte.

Havendo o Marechal de *Maillebois* sahido de *Novi*

a 11 com todas as tropas Francezas, e Genovezas, marchou para *Placencia*, e se ajuntou na tarde de 14 com o exercito Hespanhol, e Napolitano. Chegariam as tropas, que trouxe, a 10U homens. Acampou com o lado esquerdo junto á Cidade, e o direito sobre a ribeira do *Trebbia*. Houve no dia seguinte hum grande Concelho de guerra, de que resultou fazerem-se as disposições necessarias para virem atacar as nossas tropas na mesma noite do dia 15, levando o lado direito o Marechal de *Maillebois*, e o General Conde de *Gages* o esquerdo. Abalaram logo á entrada da noite, e perto das 9 horas começaram a carregar as guardas avançadas do nosso lado esquerdo, o que executaram com bom succésso; desalojando das quintas, e reductos as nossas tropas irregulares Hussares, e Croatos, que as occupavam. O horroroso escuro da noite nos impediu descobrir, onde os inimigos nos atacavam com mayor força, e assim nos foy mais difficil fazer as boas disposições, que já tinhamos feito em outras occasiões. O Principe de *Lichtenstein* deu sómente ordens, para que todo o exercito se puzesse em armas, e occupasse os postos, que lhes haviam sido indicados no dia antecedente, e que nesta fórma esperassem os inimigos; e que todo o official defendesse o seu posto até a ultima extremidade, no caso que fosse acometido. Ordenou tambem logo, que 5 regimentos de cavalaria, *Lobkowitz*, *Berlichingen*, *Balaira*, *Cobari*, e *Holli*, com 7 batalhoes, e 10 companhias de granadeiros fossem sustentar as guardas avançadas, que os inimigos haviam rechaçado.

Começou a mostrar-se o dia, e vimos, que todo o exercito inimigo se avançava em ordem de batalha, e havia já entre nós, e elles huma pequena distancia. Mandava o seu lado direito o Marechal de *Maillebois*, com o qual se achavam unidas as guardas Hespanhólas, e Valloas, e deu com ellas principio á acçam. Avançaram em muito boa ordem, e atacaram furiosamente o nosso lado

lado esquerdo. Foram recebidos com huma descarga das peças de campanha dos nossos regimentos, acompanhada de outra de mosquetes; e durou a disputa, e o fogo perto de 4 horas. Neste tempo ordenou o Principe de *Lichtenstein* a 10 companhias dos nossos granadeiros, que formavam hum corpo de reserva, fossem acometer os inimigos pelo seu costado, o que elles executaram tam valerosamente, que os rechaçaram, e os foram seguindo até huma tal distancia, que os mandou retirar o General com o receyo, de que os inimigos os cortassem. Nóvamente se avançou o Marechal de *Maillebois* em huma excelente ordem, e com grande esforço, desprezando a multidam de b'aldas das nossas armas, que fizéram contra elles hum fogo continuo; mas o General *Broun* com a infantaria do seu lado, e o General *Luchesi* com a cavalaria, fizéram as disposições mais próprias para embaraçar os inimigos na mayor força do seu ataque; porque o segundo com 11 esquadroes com a espada na mam, e a todo o galope, cahiu sobre os 9 batalhoes inimigos, que atacavam as nossas tropas; e depois de haverem recebido destimidamente o seu primeiro fogo, sem lhes dar tempo a poderem carregar nóvamente as suas armas, deu sobre aquelle corpo de infantaria, e o pôz em derróta, perseguindo-o até se meter debaixo da artilharia de *Placencia*. Havia formado o inimigo hum quadrado vazio, para melhor se defender; porém os que escapáram á espada, ficáram prizioneiros, e destes 9 batalhoes se salváram os poucos, que pudéram cobrir-se (fugindo) com a artilharia da Cidade, e se conjectura foy esta a mais consideravel perda dos inimigos. Foram os executores desta açam os 3 regimentos de *Lobkowitz*, *Ballaira*, e *Holli*. Voltou o General *Luchesi* a ocupar depois o seu primeiro posto, levando comsigo hum grande numero de prizioneiros de guerra. Abandonáram os inimigos logo prontamente todas as quintas, e póstos, que haviam ganhado na noite precedente, e se retiráram ao seu campo antigo.

Em quanto isto se passava neste lado, atacava tambem o General Helspanhol Conde de *Gages* o nosso direito, que era menos forte, que o esquerdo. Apoderou-se por 5 vezes dos nossos reductos, e baterias, das quaes haviamos tirado já a nossa artilharia; mas notando o máu succésso, que tivéra a sua ala direita, quiz aumentar na esquerda as suas vantagens, e a reforçou de maneira, que nos vimos nam sómente obrigados a ceder terreno ao seu grande numero, mas a largar-lhes os mais reductos, e quintas, que ainda guarneciamos. Neste tempo o Principe de *Lichtenstein*, que com vigilante cuidado atendia a tudo, mandou reforçar as nossas tropas, e ordenou ao General *Linden* fosse acometer prontamente aos inimigos pelo seu costado, o que elle fez com o seu regimento de Dragões, e 4 esquadroes de Courassas do regimento de *Portugal*. Acometeu, rompeu, e pôz em desordem aos inimigos, e sendo seguido pela nossa infantaria, que recobrou novo animo com o seu exemplo, e apoyado por alguns batalhoes, que marcharam do lado esquerdo, para dar-lhe ad-jutório, nam só rechaçou os contrarios, mas os obrigou a abandonar outra vez os reductos, e quintas, de que se tinham apoderado, e os foy perseguindo com a sua cavalaria até as pórtas de *Placencia*. Eram já 10 horas da manhã, quando a vitória se declarou inteiramente pelos Imperiaes. He inexplicavel o valor, e a constancia, com que as nossas tropas, e as dos inimigos procedêram neste dia. O fogo da artilharia foy horroroso, e de grande effeito. A perda dos inimigos em mortos he muy consideravel, pois sabemos passáram de 6U. Os prizioneiros, que fizéram as nossas duas alas, chegam a 4U, e entre elles o Tenente General *Dom José de Aramburu*, o General de Batalha *Wurtz*, 5, ou 6 Brigadeiros, e até 200 officiaes. Dizem que só os Francezes perdêram 500 officiaes nesta acçam. A nossa perda entre mortos, e feridos chegará a 3U060 homens, mas os mortos nam passam de 2U. Ficou ferido o General *Keil*, o Coronel *Buda*, o Coronel

Staremburg do regimento de *Holly*, o Tenente Coronel *Fanus* do regimento de *Daun*. Morrêram o Conde de *Geyersperg*, Coronel do regimento de *Bernklau*, e o Conde de *Tburn*, Capitam do regimento de *Lobkowitz*. Ficando ferido seu irmam, que he Alferes no regimento de *Schmerzing*, com outros muitos. Tomámos aos inimigos 27 bandeiras, 16 estendartes, e 10 péças de artilharia de bronze; &c.

ElRey de Sardenha nam se achou, nem as suas tropas, nesta acçam, nem pode seguir os Francezes nas marchas forçadas, que fizêram, ficando em *Castélo novo de Scrvia*, mas nam se duvêda, que se ajuntará com nosco brevemente. Os inimigos pedíram huma suspensam de hostilidades por hum dia, para poderem enterrar os seus mórtos; e este termo se prolongou para trocar os prizioneiros, de que se mandáram para Mantua 649 Hespauhoes, e 1U518 Francezes, e se devia mandar brevemente o resto, porque chegáram confôrme os ultimos avisos a 4U805, e os Hespauhoes nos tinham tomado só alguns no principio da acçam. Foy esta vitória huma das mais disputadas, que o Mundo tem visto de alguns seculos a esta parte. O Principe de *Lichtenstein*, e os Generaes Conde de *Brown*, Baram de *Bernclau*, *Luchesi*, e *Novati* se revestiram de huma gloria inmortal. O Baram de *Rootb*, que estava da outra banda do *Pó*, ficou com huma grande inveja de nam haver tido parte em succêssom glorioso. O Baram de *Bernklau* mudou duas vezes de caválo na peleja, por lhes haverem morto outros tantos. Os officiaes prizioneiros, que os inimigos nos mandaram por troco, dizem que o Marquêz de *Castellar* affegurára, que chegou a perda do exercito das tres Coroas a 16U homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros. Os inimigos tinham posto no centro delle as tropas de *Napoles*, e *Genova* com huma numerosa artilharia, que nam cessou de fazer descargas, senam quando o destroço do lado esquerdo obrigou o centro a cuidar na sua própria segu-

segurança. Todos fazem justiça aos Generaes *Maillebois*, e *Gages*, louvando de muito bem imaginada a sua plan-ta, e ninguem nega o valor, com que as suas tropas pe-leijáram.

Por cartas de *Mantua* de 24 de Junho temos a no-ticia, de que os inimigos na noite antecedente intentá-ram de novo salvar-se de *Placencia*, e tinham já avança-do huma vanguarda de 2U homens das suas melhores tro-pas, os quaes deviam abrir o caminho para o resto do seu exercito; mas que havendo os nossos Generaes penetra-do o seu designio, cercáram de maneira a dita vanguar-da, que della ficáram prizioneiros 1U264, e os mais que nam fugíram mórtos. Dizem tambem, que o regimento de *Saxonia Gotba*, que hia por cabeça do novo reforço de 10U homens, que ultimamente se mandáram de so-corro ao nosso exercito, se tinha unido já ao seu lado di-reito; e que os mais regimentos se esperavam por instan-tes. ElRey de *Sardenha* he chegado a *S. Giovanni*, e ti-nha já póstos avançados sobre o *Trebbia*, de sorte que os inimigos estam encerrados por aquella parte; e para os encerrar tambem da parte de Milam, foy o General *Ba-ram* de *Rootb* reforçado com alguns mil homens.

P O R T U G A L.

Lisboa 2 de Agosto.

NA noite de Segunda feira para a Terça 26 do mez passado deu a luz huma Infanta com muy feliz su-cesso a Princeza nossa Senhora, havendo Deus ouvido as frequentes préces, que a este fim se fizéram em todas as comunidades desta Corte, e com especialidade a dos religiosos Trinos de N. Senhora do Livramento de *Al-cantara*, cuja milagrosa Imagem Sua Alteza Real visitou varias vezes no tempo da sua prenhez, e mandou alumear no seu trono desde as primeiras préces até o seu feliz par-to. No dia seguinte concorreu toda a Nobreza ao paço a beijar a mam em demonstraçam de parabens a Suas Ma-gesta-

gestões, e Altezas, e com tam preciso, e gostoso motivo, houve na Cidade tres noites de repiques, e luminárias.

Na vila da *Torre de Moncorvo* celebrou a Academia dos Unidos a sua conferencia no Domingo 13 do mez passado, tendo o seu Presidente o Academico Francisco Xavier Carneiro de Magalhaes, orando em metro com engenhoza idéa; e concorreu a este erudito acto toda a Nobreza da terra, e muitos religiosos doutos.

Em Coimbra festejaram os negociantes da Naçam Britanica no dia 21 de Junho o bom succsso das suas armas contra os Rebeldes de Escocia com luminárias, com huma sumptuosa ceia, com hum baile, e com muita quantidade de fogo de artificio em huma casa de campo visinha á mesma Cidade.

Sabiu a luz o primeiro tomo da obra intitulada: Hierarquia Episcopal, tratado Theologico, Juridico, e Historico, em que se trata, do que pertence á pessoa, e dignidade do Bispo, sua eleição, confirmação regalias, e poderes, e das Dioceses de Portugal, &c. Vende-se na loja de Francisco da Silva defrente de Santo Antonio da Cidade, e na de Estevam Carvalho, e Silva a Castelo picam junto ao Salvador.

Em casa de hum Hespanhol junto a S. Nicolás, na escadaria do Thezoureiro da mesma Igreja, se vende hum livro intitulado: Império Médico por el desempeño Médico para saber, saber saber, Composto por Dm Pedro Fermin Zurbano, Médico en el Valle de Salazar, &c. Na mesma parte se achava em Castellano o Elogio do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal Almeida, composto na lingua Portuguesa por Francisco José Freire, com a Oraçam Academica, que o dito Excelentissimo Senhor enviou á Academia Valenciana, e huma carta de Dom Gregorio Mayans sobre a morte do mesmo Excelentissimo Senhor.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 31.

Quinta feira 4 de Agosto de 1746.

A L E M A N H A.
Vienna 25 de Junho.



U A S Magestades Imperiaes , acompanhadas do Duque Carlos , e da Princeza Carlóta de Lorena , foram no Domingo 19 do corrente honrar com a sua presença o acto de jubilaçam do Abade de *Coetwick* , que está hoje reputado pelo *Mabillon* do Imperio , pelo *Alcuino* , e *Rabanus* do nosso século ; e he sem contradicam o mayor homem , que a Religiam de S. Bento tem hoje na Alemanha , religioso illustre por letras , e virtudes no mesmo mosteiro de *Coetwick* . No dia seguinte foram Suas Magestades Imperiaes , e Suas Altezas a *Mannerstorff* , terra pertencente a Condessa de *Fuchs* , Camareira mór da Imperatriz Rainha , onde ficaram até 23.

O Duque Carlos de Lorena tem deferido nóvamente a sua partida.

Francfort 29 de Junho.

O Congrêſſo Directorial, junto em Francfort, escreveu huma carta a Asſembléa do Circulo de *Suévia* com data de 10 de Abril, pedindo-lhe quízelle mandar hum Deputado á Asſembléa dos Circulos anteriores; e este lhe respondeu, „ que a carta lhe havia ſido entregue a 14 deſte mez; e que eſtando já para ſe ſeparar, não era poſſivel aos Deputados, que a compoem, pedir cóvas instrucções aos ſeus principaes, mas que eſperavam que as reſoluções, que tinham tomado na ſua Asſembléa, dariam ſatisfaçam a todos os objectos do Congrêſſo Directorial, porque lhe parecia, que ſe não podia acrescentar nada ás ſuas reſoluções. Como El Rey da Gran Bretanha, em quanto Eleitor de Hanover, reſolveu mandar ao Imperio a porçam, que tocava ao ſeu Eleitorado, tem já ordem os regimentos de *Busch*, *Middagen*, *Brunck*, e *Killmanſegg*, que a devem compor, para eſtarem prontos a marchar á primeira ordem.

Duſſeldorp 4 de Julho.

A Primeira coluna dos 20U homens de tropas Imperiaes, que vam reforçar o exercito do Marechal Conde de *Bathiani*, chegou a 28 do mez paſſado a *Dern-dorff*, entre eſta Cidade, e *Kayſerſwertb*, e ali tomou o ſeu quartel o Conde *Carlos de Palfi*, General da cavalaria, que a vêm comandando. A 30 chegou com a ſegunda o Conde de *Daun*, General da artilharia. No primeiro do corrente fez o Cōde de *Palfi* cantar o *Te Deum* em acçam de graças pela vitória, alcançada junto a *Placencia* pelo Principe de *Lichtenſtein* do exercito das tres Coroas, e a celebrou com hum grande banquete. No meſmo dia paſſou o *Rbeno* o regimento de Huſſares de *Nadaſti*, que faz a vanguarda; e como a terceira coluna fe eſpéra á manha, todo eſte corpo acabará de paſſar o *Rbeno* a 6, quando a quarta coluna, que vem por *Wetzlaer* com

a ar-

a artilharia, e hum grande numero de reclusas, chegue no mesmo dia ao Rheno.

P A I Z B A I X O.

Campo de Ter-Heiden 30 de Junho.

O Marechal Conde de *Bathiani* recebeu a 25 hum correyo, expedido pelo Conde de *Chotek*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes em *Munick*, com a nova de huma vitória alcançada na Italia pelo Principe de *Lichtenstein*; e como esta foy confirmada por alguns correynos successivos, fez o mesmo Conde cantar o *Te Deum* na Igreja Catholica de *Terheiden* em acçam de graças por este felíz successo; e depois deu hum banquete a todos os Generaes, seguido de hum baile. De noite todo o exercito se pôz em huma linha desde *Bredá* até *Guertruydenberg*, e annunciou esta vitória aos paizes circunvisinhos com 3 descargas de mosquetaria, e de 145 peças de canham. O mesmo fizeram o General *Baronay* no posto de *Hoogstraaten*, que occupa, e o Coronel *Frankini* no de *Turnhout*.

Hontem pelo meyo dia se soube por hum Expresso, chegado de *Wilmstadt*, haverem ali chegado de Escócia as tropas Hallsianas com os regimentos Inglezes, chamados o *Real Escocoz*, o *Pultney*, e o *Semple*, com hum trêm de 14 peças de campanha, muitas equipagens, e cavalos, para outras tropas Inglezas, que devem seguir-se a estas. Este comboy he de 27 navios de transporte, e vieram escoltados por tres náus de guerra.

O Principe de *Lobkowitz*, Capitam no regimento de *Bathiani*, chegou estes dias ao quartel General com despachos do General Conde de *Palfi*, sobre os quaes se fez hum Concelho de guerra, e ao sair delle foy despachado com a reposta, do que ali se resolveu. A cavalaria está torcendo feno para 4 dias; e fazem-se tantas disposiçoës, que denótam estarmos na véspera de sahirmos deste campo. A mayor parte das tropas Hollandezas, que ficáram prisioneiras em *Bruxellas*, acham meios para escapar;

e tem chegado a varias partes, aonde há guarnições Hol-
landezas. Continua a haver huma grande dezerçam no
exercito de França. Os inimigos intentáram tomar por
surpreza o forte de *S. Guilhem*, mas defajustáram-se-lhes
as medidas: fizéram huma forragem para a parte de *Ho-*
ogstrat, e mandáram hum corpo de 8 para 9U homens
com 4 peças de canham para cobrir as forragens.

H O L L A N D A.

Haya 6 de Julho.

Mons. *Trevor*, Ministro do Rey da Gran Bretanha,
tem pedido a S. A. P. a permissam, para passarem
pelo seu território alguns regimentos Inglezes, que tor-
nam para o Paiz Baixo com as tropas Hallianas, que nam
tiveram outro motivo para a sua tardança mais, que a
oposiçam dos ventos, que nos priváram das duas ultimas
póstas da Gran Bretanha. As cartas de *Bonna* nos dizem,
que o Eleitor de *Colonia* passára o *Rbeno* a 30 de Junho,
e viéra a *Mondorff* ver a terceira coluna das tropas Impe-
riaes, que passáram por aquelle sitio: que o Tenente de
Feld Marechal *Baram de Trips*, que em outro tempo ef-
teve no serviço de Sua Alteza Eleitoral, e manda aquel-
la coluna, o recebêra na frente das ditas tropas, forma-
das diante do seu acampamento; que Sua Alteza, sem em-
bargo do mau tempo, as rodeára todas, e ficára admira-
do da formosura dos homens, e dos caválos. Esta coluna
dizem se compoem sómente de dous regimentos, a saber:
o de *Vivari*, que tem 2U homens efectivos, e o de *Kal-*
nocki, que he de 1U500, em que se comprehendem 3
companhias do novo regimento de *Springar*, e de 500
para 600 reclútas, com que excéde o numero de 4U ho-
mens.

Entregou Mons. *Byemont*, Agente dos Estados Ge-
raes, a Mons. *Trevor* em repósta do memorial, que deu
contra o procedimento de *Mynbeer Van Hoey*, o extracto
seguinte dos registos das resoluções de S. A. P., e con-
têm, a que tomaram em 28 de Junho passado.

Ouvido, o que referiu o Senhor de Randwyck, e os mais Deputados por S. A. P. aos negocios estrangeiros, os quaes em consequencia da resoluçãõ commissorial de 7 deste mez, examinaram huma carta do Senhor van Hoey, Embaixador de S. A. P. na Corte de França, escrita em Paris a 3 do corrente; havendo entre outros papeis a ella anêxos huma carta, que o Marquêz de Argenjon lhe havia escrito, a qual continha as razões, que faziam esperar a Corte de França, que Sua Mag. o Rey da Gran Bretanha usaria de clemencia com o Pertendente moço, e seus sequazes: rogando-lhe ao mesmo tempo em nome do seu Rey representasse estas razões ao ministério Inglez, e as apoyasse o melhor, que pudesse. Item a cópia da carta que elle escreveu para este fim ao Duque de Newcastle, &c. Havendo tambem os ditos Senhores Deputados em virtude da resoluçãõ commissorial de 18 deste mez, examinado hum memorial de Mons. Trevor, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica; pelo qual este Ministro se queixa em nome do Rey seu amo do indecente procedimento do Senhor Van Hoey, escrevendo a sobre dita carta a Mons. o Duque de Newcastle a favor do Pertendente, e dos seus sequazes; e pede huma satisfação estrondosa; assim como mais amplamente está mencionado no mesmo memorial nos actos de 18 deste mez.

Sobre o que havendo-se deliberado, se houve por bem, e se determinou mandar cópia do dito memorial ao Senhor Van Hoey; e significar-lhe, que havendo S. A. P. recebido a 7 deste mez a sua carta de 3 com as outras anexas, pertencentes ao dito negocio, nam sómente ficaram desde logo muito mal satisfeitos do modo, cõ que elle procedeu nesta occasiam, mas ainda extremamente indignados. Que elle podia, e devia haver sabido, e lembrar-se, que como Embaixador de S. A. P. lhe nam convinha meter se em negocio tam delicado, e tam odioso, como he a rebeliam nos Reinos de Sua Mag. Britanica, com que S. A. P. estão estreitamente aliados pelos Tratados, que elle Senhor Van Hoey

Hoey nam podia ignorar; e de tal sorte interessados em
 conservar o estabelecido, e legitimo governo de Sua Mag.,
 e manter a Religiam, liberdade, e tranquillidade nos seus
 Reinos, que tudo, o que se emprender para os perturbar,
 nam póde deixar de afligir extremamente a S. A. P. Que
 a sua aversam a semelhantes empresas lhes nam permite
 sofrer, que nenhuma pessoa, que está revestida do carácter
 de seu Embaixador, se adiante até chegar a interceder, e
 apoiar as intercessões de outrem a favor dos Rebeldes, sem
 o menor conhecimento da República; e que emfim elle Se-
 nhor Van Hoey houvera podido, e devido considerar, que
 a intercessam da Corte de França no caso, de que se trata,
 devia naturalmente ser mais prejudicial, que ventajosa;
 pois que Sua Mag. Brit. no caso, que se inclinasse a per-
 doar, , houvera indubitavelmente querido fazêlo de seu
 próprio mótu, e de nenhuma maneira pela intercessam de
 huma potencia, com quem está em guerra declarada; e que
 por esta causa tem apoyado esta rebeliam: que por estas ra-
 zoões podia, e devia elle ~~Senhor~~ Van Hoey escusar-se legiti-
 mamête de se encarregar da carta do Marquêz de Argenson,
 e que havendo feito o contrario, S. A. P. o desaprovam; e que
 assim desaprovam totalmente a sua inconsiderada acção. E
 que para fazer cessar o desprazer, q̃ o seu procedimêto neste
 particular tem dado com tanta razão á Corte Britanica,
 lhe ordenaõ escreva ao Duque de Newcastle huma carta po-
 lida, e decente, afirmando nella a sua imprudencia, e falta,
 que tem cometido, e pedir-lhe perdã d'ella, prometendo de
 obrar mais prudentemente daqui por diante: que S. A. P.
 esperam, que esta carta seja formada com taes expressões,
 e escrita com tanta circumspecçam, que deixe aquella Cor-
 te, e a S. A. P. satisfeitos: que elle a mandará a S. A. P.
 com huma cópia junta, para que vejam, de que modo tem
 satisfeito a sua intençam. E que emfim se guarde cuida-
 dosamente de dar daqui por diante por hum indecente pro-
 cedimento justos motivos de escandalo aos Aliados da Ré-
 publica, e causar embaraços a S. A. P., que descontentis-

tiſſimos do mal , que tem obrado nesta occaſiam , como o tem fido dos ſeus apaixonados procedimentos , de que por muitas reſoluções lbes tem testemunhado o ſeu deſpazer , nam uſarãẽ mais da meſma indulgencia , ſe contra o que eſperam continuar na meſma forma ; e que a primeira vez , que lbe eſcorregar o pé , empregaráẽ meyoſ , que lbe façam experimentar ſenſivelmente os eſeitos da ſua indignaçãẽ.

O Agente Monſ de Byemont entregará hum extracto deſta reſoluçãẽ a Monſ. Trevor , para ſervir de repõſta ao ſeu memorial , com a eſperança , de que fique ſatisfeito.

F R A N C , A.

Paris. 7 de Julho.

REbeu a Corte hum correyo de Italia , pelo qual ſe ſoube , que o Marechal de *Maillebois* , unido com Monſ. de *Gages* , atacãram na noite de 15 para 16 o exercito Auſtriaco , que os tinha bloqueado em *Placencia* , o que entendẽram deviam fazer , antes que elle pudẽſſe ajuntar-ſe com o del Rey de Sardenha : que o combate havia ſido dilatado , e may cheyo de ſangue ; que a vitória ſe declarava hora por hum partido , hora por outro ; e que a 16 antes do meyo dia o exercito das tres Coroas oprimido do trabalho , que era natural em huma açãẽ tam viva , e tam portioſa , veyo ocupar outra vez o ſeu campo debaixo da artilharia de *Placencia*. Tem havido na Corte cõferencias , e concelhos cõtinuos ſobre os ultimos deſpachos , que trouxeram varios correyos de Italia. Determina mandar-ſe hũ reforço conſideravel áquelle paiz , e nam ſe duvida , que Heſpanha mande tambem todas as tropas , que puder eſcufar no ſeu Continente. Da noſſa parte dizem , ſe mandam todas , as que temos na *Franchecõtea* , ou Condado de *Borgonha* , mas alí parece , que nam há mais , que o regimento da Marinha , que eſtá em *Besançon*. Nam ſe ſabe , donde a Corte tem reſolvido tirar as outras , porque todas as ſuas forças tem empregado no *Paiz Baixo*.

Aſſegura-ſe que a eſquadra de *Breſt* ſe fez á vèla a 22 do mez paſſado com vento favoravel , que ſe compoem de

11 náus de linha com algumas fragatas, e 50, ou 60 navios de transporte, nos quaes vam embarcados 500 homens de tropas regulares, e 2 regimentos de Milicias, de 1 U homem cada hum. O Comadante desta armada he o Dúque de *Anville*. Dizem que na tarde de 21 chegára hum Cavalheiro mascarado á praya, que tinha mandado diante hum Postilham, e hia acompanhado de 4 pessoas: que achára pronto o escaler do Duque de *Anville* cõ 4 officiaes de guerra para o recebèrem; que immediatamente se vogou para a Capitania, onde se levantára logo no mastro grande o pavilham Real, couza que se nam prática, senam quando se embarca algum Principe do sangue Real, ou o mesmo Grande Almirante de França. Nam se sabe o destino desta armada; e entende se, que para o encobrir se fez esta demonstraçam publicamente no meyo da tarde; porque sendo verdadeira, se faria de noite com menos ceremónia. Como na *Escócia* está já extinta a rebeliam, e se nam receya na Irlanda pelas suas prevenções, se ajuiza, que vay á América ganhar algumas colónias, que sirvam de equivalente a *Cabo Breton*.

O sitio de *Mons* tem ido lentamente. Os sitiados tem feito hum fogo de artilharia, e mosquetaria muy continuo, e muy vigoroso; mas largáram 2 reductos, por empregárem mais gente na defenza da praça. O Principe de *Conti* os fez guarnecer com as suas tropas, e recebeu a 18 hũ reforço de 6 batalhoes, e 13 esquadroes de cavalaria, que lhe chegáram do Mosella. A trincheira principal se dilatou por causa do máu tempo, sem embargo de trabalharem nella 2 U 500 homens. Os nossos grandeiros Reaes estão occupados a fazer brécha em huma meya lha, que tinhamos atacado desde 12 de Junho. Tem-se trabalhado em duas baterias de canham, destinadas, huma a bater a face esquerda da pórtta de *Nimy*, outra o meyo baluarte da parte esquerda do Hornaveque. A repósta da Corte de *Londres* sobre o projecto, e planta da paz, que se lhe fez ver por meyo dos Ministros de Hollanda, he muy própria da natural soberba daquella Naçam. Dizem que o Rey Britanico nam admitirá planta alguma de pacificaçam, em que se lhe propuzer a entrega de *Cabo Breton*; e que em quanto a dar o Gran Ducado de Toscana ao Infante Dom Filipe, tambem nam he proposiçam, que se lhe faça, porque nam tem feito a guerra atégora para sacrificar os dominios dos seus Aliados aos seus inimigos.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 9 de Agosto de 1746.

I T A L I A.

Napoles 14 de Junho.



HEGOU o Marquêz de *Fogliani* a 5 do corrente a esta Cidade, e sem se aprear, na mesma sege, em que virha, continuou a sua viagem para *Portici*, onde a Corte se acha há tempo, escutando-se de aceitar hum coche a 6 cavalos, que lhe oferecia o Duque de Monte alegre, a quem elle vem succeder no cargo de Secretario de Estado, e primeiro Ministro delRey. Chegaram de Genova os 3 batalhoens das nossas tropas, que estavam de guarniçam em Valença, e se rendêram com a obrigaçam de nam servir hum anno,

Li

nem contra o Rey de Sardenha , nem contra os seus Aliados. Veyo com elles o batalham de Borgonha , para se reclutar neste Reino. Pertendeu dezertar o de *Calabria Citerior* , que está de guarniçam em *Pizzo Falcone* ; mas havendo-se descoberto a tempo o seu designio , foy mandado desarmar , e carregados de fêrros os cabeças do motim.

Turin 18 de Junho.

Reebeu-se do campo do exercito de Rey hum diário das suas operaçoens , que aqui damos copia-do.

Havendo El Rey de Sardenha passado o *Bormida* a 3 do corrente com o designio de dar batalha ao exercito Francez , este levantou o arrayal de *Novi* ; e como as suas bagagens tomáram o caminho de *Gavi* com as tropas Genevezas , que até aquelle tempo estiveram á ordem do Marechal de *Maillebois* , se entendeu , que as tropas Francezas se retiravam tambem para as gargantas de *Gavi*.

A 9 chegou a noticia , de que o Marechal de *Maillebois* tinha marchado a unir-se com o exercito Hespanhol debaixo da artilharia de Placencia ; que tinha chegado a *Rivalta* , junto a *Tortona* , e continuava a sua marcha com préssia para o *Trebbia*. Com este aviso tomou Sua Mag. logo a retoluçam de o seguir. Levantou o seu campo de *Castelazzo* , e se avançou até *la Pedrosa* , apoyando o seu lado direito (onde estava toda a cavalaria) em *Leonarda* , e ficando coberto o esquerdo com a vila de *Castelazzo*. Fizéram as nossas partidas prizioneiro o criado de hum oficial Francez , o qual referiu , que o Marechal de *Maillebois* tinha levantado o seu campo ao romper do dia , e hido meter-se debaixo da artilharia de *Tortona* ; e que o destacamento , que tinham feito para *Bosco* , havia sido reforçado com 16 piquetes de infantaria ; porém perto da noite se soube , que os inimigos tinham abandonado aquelle posto , *Rocca Grimalda* , *Novi* , e outros , e acampavam junto ás muralhas de *Tortona* , mas
que

que os Genovezes se tinham retirado para *Serravale*, e *Gavi*.

A 10 passáram a ribeira de *Orba* os nossos voluntarios, e os *Hullares*, e ficou ElRey aquartelado em *la Pedrosa*; e se nam adiantou mais o exercito, por se caminhar por hum paiz, onde nam houve tempo de estabelecer armazens, e ser precito esperar pelos comboys para acudir á subsistencia das tropas.

A 11 todo o exercito passou o mesmo rio, a cavalaria pelo váu, e a infantaria por duas pontes, que se fabricáram naquella noite, e foy acampar a *Novi*, onde foubemos, que o Marechal de *Maillebois* marchava para a parte de *Voghera*, para se ir ajuntar com o General *Gages* em *Placencia*. Recebeu ElRey os Deputados de *Novi*, que viéram render-lhe submissam na fronteira do dominio da República. Tomou hum destacamento dos nossos Dragoes junto a *Castello-novo* 24 machos, e 3 cavaios, que hiam carregados de prezuntos, e de payos para *Tortona*, e soube-se, que o Marechal de *Maillebois* tinha levantado o campo de *Voghera*, e estava em *Bron*. Foy taxada a Cidade de *Novi* em 200U libras, que deviam ser pagas no mesmo dia, metade em dinheiro corrente, e a outra parte em letras de cambio. O Brigadeiro *Martini* foy destacado com 3 batalhoes, e 2 peças de campanha contra *Ovado*, que estava guarnecido com tropas Francezas; mas assim como se apresentou ao castelo, e se intimou o rendimento ao Governador, se entregou este com a guarnição prisioneiro de guerra. Houve de tarde hum grande Concelho, no qual se resolveu, que continuassemos a seguir o Marechal de *Maillebois*.

A 12 fomos acampar com o lado direito em *Rivalta*, e o esquerdo encostado á torre de *Garozana*, ficando em *Novi* com 4 batalhoes Mons. de *Biequerasque*, para se irem ajuntar com os tres do Brigadeiro *Martini*; e a unir-se este corpo depois com os batalhoes de *Chablais*, e *Vercelli*, para irem juntos sitiar o castelo de *Serravale*.

Chegaram perto de *Tortona* 400 Hespanhoes, do numero dos que ficaram prizioneiros em *Guastalla*, e em *Parma*, com hum passapôrte do Principe de *Lichtenstein*, mandando pedir outro por hum trombeta a ElRey, para poderem passar a *Genova*, e ficar naquelle paiz, até serem trocados. Sua Mag. o recusou, dizendo que se retirassem a *Tortona*, até se compôr o troco com os Generaes Austriacos.

A 13 abalou o exercito de *Rivalta*, e foy acampar a *Castello-novo* com o lado direito junto ao rio *Scribia*, e o esquerdo atastado huma milha do *Pó*. Neste campo foubemos, que o Marechal de *Maillebois* nam podêra partir de *Bren* senam nesta manhan.

A 14 continuámos a marchar, e foy o exercito acampar em *Voghera*. As partidas dos nossos Dragoes fizêram nestes dias algumas prezas de caválos, e mantimentos, e mandáram 12 prizioneiros ao nosso campo. Destacou-se o Brigadeiro *Monfort* com 400 caválos, e 6 para 7 companhias de granadeiros, para se ir apoderar do desfiladeiro de *Stradella*, onde o Marechal de *Maillebois* tinha deixado hum destacamento.

A 15 marchou o nosso exercito, e ElRey na sua vanguarda, e veyo acampar a *Costegio*, onde faremos alto a 16, para darmos tempo ao Brigadeiro *Monfort* de se apoderar de *Stradella*. Aqui nos chegou hum correyo da parte do Principe de *Lichtenstein*, seguido do Coronel *Vitelleschi*, para dar parte a ElRey, que o exercito Imperial, composto só de 40U homens, estava resoluta a esperar no seu campo o ataque do exercito unido de França, e Hespanha, o qual era de 42U; e segundo as intelligencias, que tinham, poderia haver no dia seguinte alguma acçam geral. Perto da noite chegou outro correyo do mesmo Principe, pelo qual se soube, que ainda que se achava indisposto, se mandára conduzir ao campo Imperial; e que depois de haver visitado todos os póstos, e ponderado a fórma delles, nam podia deixar de fazer justiça

tiça aos Generaes Marquêz de *Botta*, e Conde de *Brown*, aprovando todas as disposições, que tinham feito, para se opôr aos ataques dos inimigos.

Esta manhã pelas 6 horas recebêram as Princezas Reaes hum correyo delRey, pelo qual lhes comunicava a noticia, de que havendo o exercito das tres Coroas atacado antehontem á vista de *Placencia* o exercito Imperial, voltára inteiramente destruhido; e que o Rey nosso Soberano nam pudéra ter o gosto de chegar a tempo de se achar na batalha para acabar inteiramente com os inimigos, por estar no dia, em que ella se deu, 8 milhas distante, que sam mais de 2 léguas, e meya de caminho.

Pavía 1 de Julho.

HAvendo chegado ElRey de Sardenha com o seu exercito a *Schiatezzo*, (que as gentes do paiz chamam *Casteggio*) mandou avançar toda a cavalaria com algumas companhias de granadeiros para *S. Giovanni*, e 12 piquetes de infantaria para *Stradella*, ficando acampando em *Casteggio* no mesmo dia 18 com o grosso do exercito, que consistia em 36 batalhoes.

A 19 se pôz em marcha para a ribeira do *Trebbia*, e se começou a lançar huma ponte sobre o *Pó*, bem defronte de *Stradella*, pela qual se mandou passar a Brigada do Piemonte para a banda esquerda daquelle rio. No mesmo dia soubemos, que os inimigos tinham fabricado nelle varias pontes de novo, e feito passar algumas das suas tropas para a comarca de *Lodi* a buscar subsistencia, ou talvez para abrir caminho á sua infantaria, afim de se retirar ao Estado de *Veneza*. No mesmo dia fizeram tambem huma forragem da parte daquem do *Trebbia*.

A 20 pela manhã sahimos do campo de *Schiatezzo* com a infantaria, que veyo acampar com o lado direito em *Stradella*, e o esquerdo em *Port-Albera*. O General *Berncklau* veyo ao nosso campo para ajustar as operações ulteriores da campanha com Sua Mag., com quem teve huma larga conferencia. Os inimigos fizeram hum desta-

camento de 3 homens por companhia do seu exercito para reforçarem o corpo, que tinham na comarca de *Lodi*. Sobre a tarde foy ElRey visitar o campo, e as suas circumferencias; e se soube, que os inimigos tinham feito alguma mudança no seu campo, fazendo cára ao nollo exercito, e ao dos Imperiaes.

A 21 as Brigadas dos espingardeiros, e de *Schulenburg*, que se haviam deixado atrás, se reuniram comnosco, e ElRey mandou partir para *Pavia*, a reforçar a sua guarniçam, hum destacamento de 600 homens ás ordens do Conde de *Tana*, com o receyo, de que os inimigos quizessem surprender aquella Cidade.

A 22 estavam ainda os exercitos na mesma situaçam acanhando-se mutuamente, e com muita força. Os Hespanhoes começaram a fortificar-se na parte esquerda do *Pó*, e fizéram abrir largos fóllos ao redor da Cidade, para meter nelles as aguas daquelle rio, e as do *Trebbia*; e tem construido varios reductos, que guarnecem de artilharia, para pôr aquella praça em estado de poder resistir mais tempo.

A 23 voltou para o exercito Imperial o General *Baram de Berncklau*, depois de haver tido varias conferencias com ElRey.

A 24 chegou o General Conde de *Linden* ao quartel da Corte, para dar parte a Sua Mag., do que se resolveu em hum grande Concelho de guerra, que se fez no exercito Imperial, depois que o *Baram de Berncklau* communicou, o que tinha passado na sua comissam; e se soube, que os Imperiaes tinham começado a fazer as disposiçõs para cerrar mais estreitamente a Cidade de *Placencia*, e lhe formar o ataque; porém o exercito das tres Coroas, ponderando a perigosa situaçam, em que se achava, medido entre 2 exercitos, e sem recurso algum para poder subsistir, resolveu passar o *Pó*, deixando em *Placencia* 3U homens de guarniçam sómente á ordem do Marquêz de *Castellar*, e 6U feridos, e doentes nos hospitaes, com

a mayor parte do trêm da artilharia, porque só levaram comfigo 24 péças. Hoje se há de ajuntar o exercito del-Rey com o Imperial, e ferá Sua Mag. quem mande ambos, porque o Principe de *Lichtenstein* se acha muy doente.

Florença 25 de Junho.

O General *Monf. de Chattelet*, que a Corte de *Viena* nomeou para comandar o corpo de tropas, que se ajunta neste Ducado, se achava em *Liorne* a 17 do corrente, em que teve huma larga conferencia com o cabo de esquadra Inglês *Townsbend*, que estava ainda naquela Bahia com 4 náus de guerra da sua Naçam. No mesmo dia recebeu hum Expréffo com a noticia da vitória, alcançada no dia antecedente pelas tropas Imperiaes contra as de França, e Hespanha. A 18 partiu o mesmo General para *Pisa* a tomar o comandamento das tropas Toscanas, que agora se chamam Imperiaes, e constam de 8U infantes, e 1U caválos, com hum trêm de artilharia de 30 péças, em que há 12 de bater, 6 morteiros, e quantidade de muniçoës de guerra, com pontoës, e os mais petrechos necessarios em hum exercito. Todos tem ordem de estar prontos a marchar, mas nam se sabe para onde, nem a que sam destinados. Fazem-se varios discursos: huns dizem, que entrarám no território da República de *Genova*, a quem o Imperador quer declarar a guerra, para fazer chamar á sua defenfa as tropas, que tem no exercito das tres Coroas: outros querem, que o designio se nam adianta a mais, que a embaraçar a passagem ás tropas Hespanhólas, no caso que por se livrarem do aperto, em que se acham em *Placencia*, quizerem pelas montanhas de *Genova* passar para o Estado Eclesiastico. A República de *Luca* tem reforçado com 150 homens a guarniçam da sua Cidade. O Cabo de esquadra *Townsbend* festejou a 20 com huma salva geral de toda a artilharia das suas náus a vitória dos Austriacos, e depois se fez á véla com a sua esquadra para os máres de *Genova*.

Genova 25 de Junho.

A Sanguinolenta batalha, que houve a 16 do corrente junto a *Placencia* com grande destroço do exercito de França, e Hespanha, obrigado a abandonar o campo da batalha, e a retirar-se ás suas trincheiras, se nam soube positivamente antes do dia 20, e causou aqui huma grande consternaçam; porque os Estados desta República se acham ao presente expostos ás entradas, e talvez a huma invasam, ou dos Austriacos, ou dos Piamontezes, sem poder receber socorro algum do exercito das tres Coroas, com quem toda a communicaçam está cortada. As tropas, que temos neste paiz, tem ordem de marchar para as fronteiras, e guarnecer todas as entradas para as defendêrem. Todas as praças capazes de defenfa tem as suas guarniçoões reforçadas, e fazem-se todas as prevençoões possiveis, para pôr os dominios desta República livres de qualquer surpresa, que se pôssa intentar.

Hoje passáram por esta Cidade 3 correynos, que vam ao exercito do Marechal de *Maillebois*, e referem, que havendo sido reforçadas as tropas Francezas, que estavam no Condado de *Niza*, com muitos batalhoens vindos de Provença, se dispunham a marchar á ordem do Conde de *Lautrec*, para entrarem no território de *Mont-ferrato*, e fazer por aquella parte huma poderosa diversam ao Rey de Sardenha. Dizem que estas tropas faram o numero de 15U homens; e acrescentam os mesmos correynos, que se ajuntava no Delfinado outro corpo de gente, destinado a penetrar o *Piamonte* por *Fenestrelles*, e fórte de *Exilles*. Córre a vóz, de que os Piamontezes procuráram surprender *Serravalle*, mas que achando aquella praça prevenida, se retiráram. Tambem as nossas tropas pertendêram infructuosamente restaurar *Ovado* das mãos dos Piamontezes. Estes obrigáram a Cidade de *Novi*, e o seu termo a lhes pagar 200U libras de contribuiçam.

Mitani 28 de Junho.

O Principe de *Lichtenstein*, que achando-se doente em *Fiovenzuela*, e tendo noticia do ataque dos Hespanhoes, e Francezes, se veyo meter no exercito, no qual andou 10 horas montado a caválo, fazendo ás bem succedidas disposições, com que fez tam gloriosa a acçam do dia 16, se achou depois da batalha tam doente, que por conselho do seu Medico se mandou levar a *Casal Maggiore*, aonde lhe sobreveyo fébre. Ficáram comandando na sua ausencia os Generaes Marquêz de *Botta*, e Conde de *Brown*, e continuarám a comandar as tropas Imperiaes á ordem delRey de Sardenha, tanto que este Principe unir com ellas o seu exercito, o que poderá succeder muy brevemente. Os inimigos nos mandáram 286 prizioneiros, que nos fizéram no principio da batalha do dia 16. Nós lhes remetemos outro igual numero dos seus, e além destes todos, os que estavam feridos, que excediam o numero de 2U300; porém com a clausula, de que estes não poderám servir, sem que sejam trocados. Os mais prizioneiros que temos, que chegam a 2U167, foram mandados para *Cremona*, donde depois os conduziram a *Mantua*.

Depois que se estabeleceu a communicacám entre o exercito Imperial, e o delRey de Sardenha, passou a unir-se com este o Conde *Forze de Schulemburgo*, Comandante dos Hussares do defunto Conde *Bartelotti*, e começou logo a inquietar os inimigos. No dia 16 atacou 200 de cavalaria, e de pé, de que deixou muitos mortos no campo, e os mais, ou dispersos, ou prizioneiros; e no dia 17 com 200 dos seus Hussares, e 150 Dragoes Piemontezes, foy atacar a escolta, com que os inimigos cobriam os seus forrajadores, fez 30 prizioneiros, e tomou 44 caválos, e 20 machos. As partidas dos Hespanhoes continuam tambem a fazer entradas na comarca de *Lodi*, e tem feito avançar algumas tropas para a de *Crema*, Cidade do Estado de *Venezia*, para tirar deila os provimentos necessarios

a sub-

a subsistencia do seu exercito. Mandáram o Conde de *Blancani* a esta ultima Cidade, para dalí passar a *Veneza*, e alcançar da República a permissam de tirar mantimentos dos seus Estados para o exercito das tres Coroas; porém este Conde foy prezo por hum Tenente do regimento de *Spleni*. O General Baram de *Roth* se acha ainda com o corpo de tropas, que comanda em *Aquanera*, entre *Pizzighitone*, e *Cremona*. Foy reforçado com varios regimētos, e poitou os de *Palsi*, e *Saxonia Gottha* em *Formicàra*, para cobrir a ribeira do *Adda*, e impedirem aos Hespanhoes a sua passagem. Dizem que o General *Gages* virá estabelecer o seu quartel General no castélo de *Fombio*. Os habitantes de *Lodi* tem ordem dos inimigos, para lhes fornecerm mantimentos na fórma da taixa, que elles lhes impoem, com prohibiçam de os levar a outra parte subpena de execuçam militar. He vóz geral, que todo o exercito de França, e Hespanha virá acampar desta parte do *Pó*, e que o Infante *D. Filipe*, e o Duque de *Modena* estam ainda actualmēte em *Placencia*. A nóva, que se escreveu ultimamente, de que os inimigos intentavam fazer huma sahida a 23, e o nam conseguiram, antes lhes foy tomada prizioneira a sua vanguarda, nam se confirmou.

A L E M A N H A.

Vienna 2 de Julho.

Chegou o Conde *O-Donell*, Coronel do regimento de *Ballaira*, a 29 do mez passado a *Schonbrun* com varias bandeiras, e estandartes, tomados aos inimigos na batalha de *Placencia*, que Suas Mag. Imperiaes mandáram depois entregar ao Conde de *Harrach*, Presidente do Cōcelho de guerra. Trouxe tambem o mesmo Coronel huma relaçam muy ampla de tudo, o que se passou naquelle glorioso dia: por ella se fez a lista dos officiaes, que foram mortos, feridos, ou prizioneiros naquella acçam, e se mandou imprimir. O numero dos mortos he só de 20, o dos feridos, e prizioneiros 114. Vê-se pela mesma lista, que a nossa perda total he de 3U775 homens entre mortos, feri-

feridos, ou desencaminhados, e de 773 caválos. A dos inimigos excéde o numero de 14U homens, comprehendendo nelle 4U534 prizioneiros, entre os quaes se contam 177 officiaes Francezes, e 94 Hetpanhoes.

Suas Mag. Imperiaes tinham vindo a esta Cidade a 26, acompanhadas do Archiduque *José*, da Archiduqueza *Marianna*, e do Duque *Carlos de Lorena*, e assistiram na Igreja Metropolitana ao *Té Deum*, que mandaram cantar pela mencionada vitória. No mesmo dia fez a Imperatriz Rainha promoçam de Generaes, e officiaes de guerra, a favor dos que contribuíram para esta ventagem. O Conde de *Linden*, que teve nella huma grande parte pelo seu valor, e pela sua direcçam, foy feito General da cavalaria. Os Condes *Novati*, e *Lucbezi*, Tenentes de Feld Marechaes. O Conde *Antonio de Althau*, o Conde *O Donnell*, e o Coronel *Marquart*, passâram a Generaes de Batalha. Subíram a Coroneis Mons. *Hetwich*, *Bondeleon*, e *Castillione*; a Tenente Coronel Mons. *Ginscheit*, e a Sargentos môres Mons. *Nellant*, e *Laschy*. Depois dos Officios Divinos foy a familia Imperial para *Laxemburgo*, onde jantaram em casa do Conde de *Khewenbullaer*, Camareiro mór do Imperador, e ali fizêram a muitos Senhores a honra de os admitir á sua menza, sendo hum delles Mons. de *Tschoglokow*, Embaixador da *Russia*, que partiu 2 dias depois para *Petrisburgo*, muy satisfeito das atençaens, com que foy tratado, em quanto assistiu nesta Corte.

Mandou declarar a Corte aos Ministros das duas Potencias maritimas, que a Imperatriz Rainha tem resolvido mandar ainda ao Paiz Baixo varios regimentos de infantaria, e cavalaria, e hum corpo de Croatos, para reforçar o exercito do Feld Marechal Conde de *Bathiani*; porque a favoravel situaçam dos negocios na Italia a dispensam de mandar nóvas tropas aquella provincia.

O Conde de *Podwils*, Embaixador extraordinario delRey de Prussia, teve em *Schonbrun* audiencia de Suas Ma-

Magestades Imperiaes , que o recebôram com muito agrado. Tem tido estes dias huma conferencia com o Conde de *Ublefeld*, Gran Chanceler da Corte, e dizem que fez algumas propozições encaminhadas á pacificaçam geral da *Eurôpa*. O General *Bernes*, que Suas Magestades Imperiaes tem nomeado para ir por seu Embaixador a *Berlin*, partirá brevemente. Dizem que a Corte está satisfeita das boas disposições, que a de *Berlin* móstra de querer conservar, e entreter a uniam, e boa armonia, restabelecidas pela paz de *Dreida*.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Agosto.

NA manhan de Domingo, ultimo dia do mez de Julho, por ser dedicado á festa do glorioso Santo Ignacio de Loyola, Fundador da Companhia de Jesus, foy a Rainha nossa Senhora, acompanhada de todos os Grandes, e mais Senhores da Corte, á Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da mesma Companhia, onde ouviu Missa, e comungou pela mão do seu Confessor. Na Terça feira 2 do corrente foy tambem de manhan á Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Padres Capuchos Arrabidos, para ganhar o Jubileu da Porciuncula; e na Quinta feira, por ser dedicada á festa do glorioso Patriarca S. Domingos, visitou a Real Igreja dos religiosos da sua Ordem no seu mosteiro do Rocio.

A Princesa nossa Senhora continúa com felicidade o regimento do seu parto, e a nóva Serenissima Senhora Infanta se vay nutrindo felizmente. O Senhor Infante D. Antonio, restabelecido da sua molestia, se diverte já muitas vezes na caça com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

De Hollanda se recebeu a noticia de se haver formado huma segunda, e nóva lotaria de Sôrtes, chamada de *Bolring*, no Condado de *Raasfeld*, authorizada, e privilegiada pela Senhora Maria Carlôta, Condessa de *Raasfeld*, e por seu herdeiro *Federico Carlos*, Conde de *Limboung*, e *Vellen Sterum*; consiste em 200 bilhetes de 10280 réis cada hum, que fazem em dinheiro de Portugal 20. 60000 réis. Deste dinheiro se ham de dar 10 prémios, de que o primeiro será de 800000 réis, o segundo de 3. 84000 réis, hum de 2. 56000 réis, hum de 80000 réis, dous de 32000 réis, oito de 16000 réis, doze de 8000 réis, vinte de 4000 réis, quarenta, e quatro de 1600 réis, cento, e dez de 90000 réis, oitocentos de 60000 réis. A collecçam destas Sôrtes começa nas principaes Cidades de comercio, e se começará a tirar em o dia 19 do mez de Setembro de 1746. As listas, e máppas, destas Sôrtes se acham, e os bilhetes dellas na casa do *Café de Diogo Houston* na rua Nóva dos fôrros ao pé da freguezia de N. Senhora da Conceicãm; e se recebe o dinheiro, e dá bilhetes té o dia 29 de Agosto, para todas as pessoas, que se quizerem interessar nas ditas Sôrtes.

Na Oficina de J. J. JOSE CORREA LEMOS. Sem todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 32.

Quinta feira 11 de Agosto de 1746.

A L E M A N H A.
Francfort 10 de Julho.



ESPERA-SE brevemente nestas vis-
nhanças hum corpo de 15 U homens
de tropas Imperiaes, o qual, conforme
se allegura, marchará tambem para o
Paiz Baixo, onde a Corte de *Vienna*
parece quer fazer neste anno todos os
seus esforços para o restaurar; e entre
os regimentos, de que se compoem, se nomeam os de
Leopoldo Daun, e *Grune*, que vem de Bohemia; dous
batalhoes do de *Hildburghausen*, dous, que se esperam
de *Tirol*, tudo infantaria. Os regimentos de *Ollone*, de
Pemess, e de *Cordova*, cavalaria; e o de *Festetitz* Huf-
sares, com alguns milhares de homens de tropas irregu-
lares. Tem chegado novas cartas requisitorias da Corte
li de

de Vienna aos Estados do Circulo do Alto Rheno para a passagem destas tropas. Todos os dias passam por aqui officiaes, e reclutas para o exercito do Feld Marechal Conde de *Bathiani*. O Circulo de *Francônia* tem escrito ao do *Alto Rheno*, dando-lhe parte, de que a sua porção de tropas tinha já começado a se acantonar nas vizinhanças de *Neckar-Ulm*; e rogando-lhe quizesse mandar tambem marchar as suas com toda a prontidam.

Breve se da Corte de *Munich* haver ali voltado a 24 de Junho o Conde de *Sinsheim* da viagem, que fez ás Cortes de *Bonna*, e *Manheim*, sem poder conseguir nada da comissam, de que foy encarregado; porque em huma, e outra se lhe respondeu, que as declarações, que já tinham feito sobre os negocios do Imperio, eram bastantes, e lhes parecia desnecessario aumentálas com hum novo Tratado; e assim parece que a negociaçam, em que se trabalhava em *Munich*, se limitará só a hum Tratado particular entre o Eleitor, e a Corte de *Vienna*. *Monf. Renaud*, Ministro de França, emprega todo o seu cuidado em prevenir a mudança do systêma daquella Corte; porém fála-se nella em huma próxima partida de algumas tropas; e que os batalhoes de *Seckendorff*, *Truchses*, e *Hildburghausen* ferám, os que ham de marchar primeiro.

Como as tropas Francezas tem por certo nam ferám necessarias nesta campanha para guarda do *Rheno*, se entende que se empregarám no *Paiz Baixo*, e no *Mosella* 20 batalhoes, e 12 esquadroes, das que estavam na *Alsacia*, que já estão em marcha desde 12 de Junho; ficando só acampados naquella provincia 16 esquadroes, e 16 batalhoes. O resto das tropas, que ali há, e de que se compoem as guarniçoens das praças, consistem só em 20 batalhoes de milicias, e dous de tropas regulares.

De *Vienna* se avisa haver a Imperatriz Rainha informado a toda a sua Corte no dia 25 de Junho, que as antigas convençoens, que subsistiam entre a sua casa, e a
 ,, Cor-

„ Corte Imperial da *Russia*, haviam sido felizmente re-
 „ novadas; que a boa intelligencia ficava agora mais fir-
 „ me, e mutuamente ventajosa a ambas as Cortes, e ao
 „ bem da *Európa* em geral.

P A I Z B A I X O.

Campo de Mons 9 de Julho.

O Assalto, que se determinava dar a 3 do corrente ao *Hornaveque* da parte da pórtta de *Bertbamont*, se nam pode executar naquelle dia, por nam estar bastante-mente espaçosa a brécha; mas pelo meyo dia nos aqode-rámos dos angulos exteriores da estrada encoberta com alguma perda. Por dous dezertores, que sahíram da pra-ça a 4 pela manhan, soubémos, que todo o *Hornaveque* está minado. Com este aviso deferiu o Principe de *Cónti* o assalto; fazendo contra minas para descobrir a parte, e todo aquelle dia se continuou em fazer laborar a artilha-ria com grande força, assim contra o *Hornaveque*, como contra o corpo da praça.

De noite fizéram os sitiados arrebentar duas das suas minas, que nos déram a perda de dous Engenheiros, 6 officiaes, e mais de 60 soldados. Disparáram furiosamen-te a sua artilharia, e tivémos até 100 homens mórtos, e feridos foram quasi outros tantos.

A 5 nos avançamos até as palissadas do *Hornaveque* até as pórttas de *Nimi*. Os inimigos se defendem cõ gran-de valor; e ainda que a guarniçam he pouco numerosa, nos disputam o terreno palmo a palmo. Neste dia foy menos continuo o fogo pela manhan, mas pelas 2 horas da tarde começáram a atirar de novo com grande furia; e todas as suas baterias laboráram com tanta frequencia, que nam há memória de se ter visto semelhante fogo. In-comodáram com elle extraordinariamente as tropas, que trabalhavam nos ataques, e as que estavam alojadas na estrada encoberta do *Hornaveque* da pórtta de *Bertba-mont*, onde perdemos 30 homens, e tivémos 140 feridos.

A 6 começáram a operar quatro baterias novas de ca-

nhoes, e morteiros, que tinhamos levantado no dia antecedente, com tam boa direcçam, e tam feliz succello, que desmontaram inteiramente as dos sitiados.

A 7 se descobrìram as minas, que estes tinham feito debaixo do *Hornaveque* da pórtta de *Berthamont*; e como a brécha he bastantemente larga, se fizéram neste dia nóvas disposições para hum assalto geral. Houve na noite passada 2 officiaes, e 30 soldados feridos.

A 8 ao romper do dia nos apoderámos no ataque da pórtta de *Nimi* da meya lua, que está junto ao Lago dos Apóstolos, onde fizémos prizioneiros hum sargento, e 20 soldados, que a defendiam. Cercámos ao mesmo tempo a estrada encoberta do *Hornaveque*, que cóbre aquella parte; e os nossos granadeiros se apoderáram de huma das pórttas falsas com perda de 3 homens mórtos, e 6 feridos. Continuou-se no mesmo dia com grande vigor o ataque da pórtta de *Berthamont*; e como se soube por dous dezertores, que os inimigos se dispunham a abandonar todas as obras exteriores, o Principe de *Conti*, que desejava nam expôr as vidas dos soldados em huma acçam duvidosa, julgou que convinha deferir o assalto 2, ou 3 dias, com a esperança, de que os sitiados levantariam dentro neste tempo bandeira de render-se.

De noite se empregáram 900 soldados no trabalho, cujo numero se acrecentou pela manhã a 1200 para acabarem as communicações dos ataques; e as 13 baterias diferentes, que tinhamos levantado contra a praça, se acabáram de aperfeiçoar, e atiráram toda a noite. Foy furioso o fogo da mosquetaria de parte a parte. Lançáram os sitiados quantidade de pedras nas nossas trincheiras, que nos incomodáram muito, e perdémos nesta noite 8 officiaes, 2 Engenheiros, e quantidade de soldados mórtos, e feridos.

Na mesma noite abandonáram os sitiados o *Hornaveque* da pórtta de *Berthamont*, e esta manhã pelas 5 horas, nam obstante o furioso fogo de duas nóvas baterias,

rias, que os inimigos tinham levantado sobre duas canho-eiras do corpo da praça, tomáram os nossos granadeiros pôsse do mesmo *Hornaveque*, e se alojáram nelle. Nam se adianta já com o mesmo vigor o ataque da pórtá de *Nimi*; porque o de *Bertbamont* está tam avançado, que se nam duvída, que os sitiados levantem á manhã bandeira para capitularem.

Anveres 11 de Julho.

NO quartel General do Marechal Conde de Saxónia se fez a 6 do corrente hum grande Concelho de guerra, no qual se resolveu mudar de acampamento brévemente, para se avisinhar mais ao exercito dos Aliados, e observar os seus movimentos, que depois de se haverem engrossado tanto, dam já cuidado. Mandáram-se marchar as tropas da casa delRey, que tñham ficado em *Flandres*, para reforçarem este exercito, o qual com effeito se pôz em marcha a 8 deste mez muito de madrugada, deixando 8 batalhoës para guarda desta Cidade, e da sua Cidadela, e foy acampar atrás do rio *Nethe*, entre *Liere*, e *Lovaina*, onde se começou a entrincheirar. O Conde de *Lowendabl* partiu para a parte de *Lovaina* com 20 batalhoës, e 30 esquadroës; e o Marquêz de *Chayla* se foy postar em *Gheel* com outro corpo de tropas. O Marquêz de *S. Gil*, que foy Embaixador delRey Catholico aos Estados Geraes das provincias unidas, passou hontem por esta Cidade fazendo viagem para París, donde se recolhêra a Hespanha: e *Monf. Ghilles*, Ministro de *Hollanda* ao Rey Christianissimo, passou tambem por esta Cidade a 5 para França.

Campo de Ter-Heide 10 de Julho.

OFeld Marechal Conde de *Bathiani* recebeu de *Viena* a notícia, que além do corpo de tropas Imperiaes, de que já chegáram as duas divisões a *Venlô*, manda a Rainha outro novo reforço de cavalaria, infantaria, e Hussares. Hontem chegáram a este campo 4 regimentos Inglezes, que na Quinta feira desembarcáram em *Willemstadt*.

1 aut. As embarcações, que trouxeram a bordo estas tropas, e as Haſſianas, voltaram logo outra vez para Eſcôcia a tomar a bordo outros regimentos, com que o Rey da Gran Bretanha quer reforçar mais eſte exercito. Chegou tambem o General *Joam Ligônier*, que há de mandar em chefe todas as tropas Inglezas, e as que paga a Coroa da Gran Bretanha. Com a ſua chegada ſe fez hũ grande concelho, em que ſe resolveu mudar de acampamento, e ſe paſſou logo ordem ás tropas para eſtarem prontas a marchar. Entende-ſe que ſerá para a parte de *Eyndboven* na comarca de *Boldic*, para irem receber as tropas Auſtriacas, mandadas pelo Conde de *Palfy*, que dévem paſſar o *Moſa* em *Venló*.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 8 de Julho.

A Necessidade de prover com toda a eficacia a ſegurança deſte Reino, deu ocaſiam a propôr hum projecto ao Parlamento, para entreter as milicias de Inglaterra com melhor fórma, que até o preſente, a fim de que haja ſempre pronto hum grande corpo de gente, que ſe poſſa empregar na deſenſa da patria, aonde as circumſtancias o requerêrem. Como o Reino de Inglaterra he todo dividido em comarcas, a que dam o titulo de Condados, ſe há de fazer em cada hum delles todos os annos a repartiçã dos habitantes, que ham de ſervir como Milicianos, a ſaber: o Condado de *York* dará 3U, o de *Middleſex* 2U, o de *Devon* 2U, o de *Lincoln* 1U500, os de *Effex*, de *Kent*, de *Norfolck*, de *Sommercet*, de *Suffolck*, e de *Southampton*, cada hum 1U200; os de *Wills*, *Suffex*, *Survey*, *Lancaſtro*, e *Glouceſter*, cada hum 1U000: os de *Cornouailles*, de *Northampton*, de *Salop*, *Warwick*, e *Dorſet*, cada hum 800: os de *Cheſter*, *Stafford*, *Leiceſter*, *Worceſter*, *Oxford*, *Bucks*, *Berks*, e *Northumberland*, cada hum 700: os de *Cambridge*, *Nottingham*, e *Hereford*, cada hum 600: os de *Durham*. e *Bedford*, cada hum 500: o de *Glamorgan* 450: os de *Cumberlandia*, e *Hun-*

e *Huntingdon*, cada hum 400 : o de *Denbigh* 350 : os de *Westmoreland*, *Monmouth*, e *Montgomery*, cada hum 300 : o de *Carmarthen* 250 : os de *Pembroke*, e *Brecknock*, cada hum 200 : os de *Rutlandia*, *Radnor*, *Flint*, e *Cardigen*, cada hum 150 ; e os de *Merioneth*, de *Carnavan*, e *Anglesea*, cada hum 100, o que tudo junto fará hum corpo perpetuo de 38U550 homens Milicianos, os quaes, no caso, que succede huma nóva rebeliam, ou alguma invasam, conduzidos pelos seus próprios officiaes, se mandarám a qualquer parte de Inglaterra, Principado de *Gales*, districto de *Berwick*, e ribeira de *Tweda*, onde se julgarem necessarios, e ali ficarám até a rebeliam se extinguir, ficando subordinados ás mesmas leys das tropas regulares, e receberám como ellas a mesma paga, em quanto estiverem empregados neste serviço. Nam será obrigado a entrar neste corpo de Milicias nenhum possuidor de feudo livre, que seja casado; nem alguma pessoa, das que pagam 10 libras esterlinas por anno das terras, que possui, ou que tenha 20 libras esterlinas de renda cada anno, nem que tenha bens de valor de 300 libras esterlinas, nem pessoa alguma qualificada pelos seus empregos. Serám tambem livres os Ecclesiasticos, os Ministros Presbiterianos, Doutores, Licenciados, os Boticarios, e os Cirurgioes. A utilidade desta disposiçam se acha declarada no *Bill*, que sobre esta matéria se passou, no qual se observa, quanto he necessario a *Inglaterra* ter em todo o tempo hum corpo de soldados capazes, e experimentados, composto de subditos nados no mesmo paiz, aos quaes se possa confiar legitimamente a defesa do Reino no governo de Sua Magestade, e nos dos Reys, que lhe succederem no trono.

Terça feira ordenou a Camera alta, que as acusações feitas contra os Condes de *Kilmarnock*, e *Cromartie*, e Lord *Balmerino* por crime de lesa Magestade, tornassem outra vez a ser vistos, e formára huma Junta para examinar os procéllos diários dos Pares comprehendidos nestes crimes. Hontem foram levados ao Tribunal da *Montanha* de

de Santa Margarida 40 Rebeldes, entre os quaes se acha Monf. *Hamilton*, Governador de *Carlila*, e se lhes disse, que estayam acatados pelo crime de lesa Magestade, e que tratassem de preparar-se para a sua defenſa. Os Senhores, que estavam prezos na Torre como Rebeldes, foram julgados por via de libelo acusatório de lesa Magestade, e se lhes concederám 40 dias para dizerem da sua justiça. O Marquez de *Tullibardine* está perigosamente enfermo. Dous Rebeldes prizioneiros em *Newgate*, o Capitam *Pedro Moss*, e o Tenente *Holcker* fugiram antehontem da prizam.

A mulher de Mylord *Ogilvie*, que seguiu a seu marido no exercito dos Rebeldes, foy levada no fim de Junho para o castélo de *Edimburgo*. O Lord *Lovat* com 3, ou 4 cabeças de Tribus foram prezos, e levados ao forte *Augustus*. O Lord *Glengary*, a quem se queimou a casa, se foy render a 26 de Junho ao Duque de *Cumberlandia* com 74 vallálos seus bem armados, e outros dos Senhores Rebeldes tem feito o mesmo.

Recebeu a Corte no primeiro deste mez hum Exprésso de *Plimouth* com a noticia de haver chegado áquelle porto a 29 hum navio, despachado pelo Almirante *Martin*, para dar aviso, que a esquadra Franceza, que esteve tanto tempo surta na *Rochella*, se achava actualmente no mar, e fora vista a 22 do mez passado na altura de *Rochebonne*; estando a este tempo o Almirante *Martin* na latitude de 46 gráus, 30 léguas ao loeste da ribeira de *Bourdeaux*. Mandáram-se sair dos nossos pórtos varios navios, para írem observar a derróta, que segue aquella esquadra, e voltarem prontamente com aviso.

As náus de guerra, e os navios de transporte, destinados para *Cabo Breton*, e as náus destinadas para a India, que estavam na *Bahia de Santa Hellena*, se fizéram a 5 á véla, mas torráram a arribar por causa dos ventos contrarios.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 16 de Agosto de 1746.

R U S S I A.

Petrisburgo 28 de Junho.



A CORTE se acha residindo em *Petershoff*; onde a 16 foy o concurso muy numerofo, e muy brilhante, por ser a primeira vez, que ali concorreram os Ministros das Potencias Estrangeiras. O Gram Duque, e Grande Duqueza, sua esposa, cearam em publico, e admitiram á sua menza os ditos Ministros, e muitos Senhores, e Damas principaes da Corte. Só nam assistiu o Ministro de França *Mohf. d'Alion*, porque recebeu na mesma tarde hum Expressso da sua Corte, que o obrigou a voltar a esta Cidade. A 20

conferiu o *Gram Duque* a *Ordem de Santa Anna* ao Conde de *Nazamotski*, Gentil homem da *Camara da Imperatriz*, Presidente que foy da *Academia das ciencias*. O Conde de *Brunner*, Mordomo mór que foy da casa de Sua Alteza Imperial, e *Monf. de Birckholtz*, seu *Camareiro mór*, se despediram no mesmo dia da *Imperatriz*, para se recolhêrem á *Hollacia*; e Sua Mag. Imperial fez mercê ao primeiro de huma tença de 6U cruzados, e ao segundo de huma de 5.

A armada Imperial, que consiste em 24 náus de linha, além das fragatas, e galés, teve ordem para sem mais dilação se fazer á vela. *Monf. de Holsten*, Embaixador del-Rey de *Dinamarca*, terá brevemente audiencia de despedida da *Imperatriz*, e se recolherá á sua Corte, fazendo caminho por *Suecia*.

S U E C I A.

Stockholm 5 de Julho.

EL Rey continúa a sua residencia na casa de campo Real de *Carlesburgo*, donde veyo a 13 a esta Cidade, para allistir no Senado; e conferiu o cargo de *Seneschal de Nylunda*, e *Tavastehus* na provincia de *Finlandia* a favor do Conde *Jaques de Gylemberg*. Como a rebeliam de *Escócia* está extinta, os officiaes Suécicos, que estão em *Gottenburgo*, e deviam servir de a acender mais, foram despedidos, e no fim de Junho recebêram já a ultima paga, que atégora se lhes continuava; porêm se alguns quizerem ir servir no *Paiz Baixo*, se empregaram na mesma fórma, e com as mesmas condições, com que deviam passar a *Escócia*. Sua Mag. padeceu a 21 humma violenta dor de pedra, mas logo no dia seguinte se achou muy aliviado, e continúa ao presente na mesma fórma. *Monf. de Korff*, novo Ministro da *Imperatriz da Russia*, se espéra no fim da semana próxima nesta Corte.

D I N A M A R C A .

Copenhague 8 de Julho.

Suas Magestades voltaram a esta Cidade, para assistir ao parto da Princeza Real, que se achava tam próximo, que a 3 do corrente deu á luz com bom succésso huma Princeza, a quem se administrou logo o bautismo com o nome de *Sofia Magdalena*. Suas Magestades se alojaram na casa de campo de *Rosenberg*, onde El Rey, que continúa a tomar as aguas de *Setter* com muito bom efeito, póde passear nos seus jardins mais comodamente. Mõs. *Schulin*, Ministro Secretario de Estado, recebeu hum Expresso de Paris, que trouxe (conforme alguns asseguram) a ratificação do novo Tratado de subsidio, feito entre esta, e aquella Corte, o qual dizem ser sómente huma prolongaçam, do que subsiste há muitos annos entre as duas Coroas.

A L E M A N H A .

Hamburgo 15 de Julho.

As tropas Eleitoraes de *Hanover*, que deviam estar prontas a marchar, huma parte para o *Paiz Baixo*, a outra para o campo de *Heilbron*, para se ajuntar com as tropas dos Circulos, recebêram ordem de suspender a marcha, e nam sair do paiz sem ordem nóva. Os Ministros Francezes imprimiram, e fazem correr pelo Imperio hum papel de 24 paginas de quarto grande, que diz ser imprello em *Paris*, com hum titulo interrogatorio nesta fórma. *Armar-se-há o Imperio contra França? ou conter-se há nos limites de huma exacta neutralidade?* Divide-se em 6 proposições. Na *primeira* se pertende provar, que a guerra, que hoje subsiste entre França, e a Rainha de Hungria, he de tal natureza, que os Principes, e Estados do Imperio, nam tem a menor razam para se embarçar nella. Na *segunda*, que a Rainha de Hungria nam póde tirar ventagem alguma da garantia da *Pragmatica Sançam*, alcançada do Imperio, e da França. Na *terceira* se sustenta, que nam tendo o Imperio menos inte-

resse em conservar a amizade de França, que a da Rainha de Hungria, se nam póde naturalmente resolver, senam pela neutralidade. Na *quarta* se pertende, que se faz injustiça aos Francezes, quando para animar o Imperio contra elles os acufam de haver cometido toda a fôrte de excéllos em Alemanha, e de haverem constituido devedores aos Estados dos danos, que nam podem ser protegidos, senam com mam armada. Na *quinta* se acrescenta, que no caso, de que se trata, nam há, nem costume, nem constituçam, que obrigue os Principes, e Estados do Imperio, nem a declarar-se pela Rainha de Hungria, nem a deferir as proposiçoës, que se contêm nos diferentes Decretos de comissam Imperial; e na *Sesta*, e ultima, que bem longe de perigar a segurança, e liberdade dos Principes, e Estados do Imperio da parte de França, nam podem nunca estar seguros, senam pelo meyo da conservaçam de huma boa intelligencia com esta Coroa. Este papel, allim nas proposiçoës, como nas próvas, com que as apoya, tudo parecem paradoxos; pois na *quarta* diz, que se póde pôr em problêma, se nam fêria para desejar aos subditos do Imperio, que de tempos em tempos os exercitos de França lhes fizessẽm huma visita com o titulo de amigos; pois há muito tempo, que a moéda de França nam tem corrido com tanta abundancia no paiz desde *Baviêra* até a ribeira do *Rbeno* alto, e baixo.

As cartas de Copenhague dizem, que o nascimento da nóva Princeza fora festejado com tres descargas de artilharia das muralhas da Cidade, e da Cidadéla; que todas as pessoas Reaes, e Ministros do Concelho assistiram ao seu bautismo; e que este acto se fizêra com as mesmas ceremónias, que se observáram o anno passado com o Principe *Christiano*. A negociaçam de Mons. *Holsten*, Embaixador de Sua Mag. em *Petrisburgo* para ajustar as differenças com a Casa de *Holsacia* sobre o Ducado da *Selsvicia*, dizem, que está muy avançada, e que aquelle

Mi-

Ministro tem sobre esta matéria varias conferencias com os da Imperatríz.

De *Dantzick* se avisa, que a Corte da *Russia* continúa as suas preparaçõs de guerra na *Livônia*, onde tem já mais de 100000 homens de tropas regulares, e hum grande numero de Tartaros, e *Kofakos*: que os 4 regiméntos, que viéram do interior do Imperio, estavam acampados em *Weliki-Ostrow*, para estarem prontos a embarcar-se ao primeiro aviso: que a armada de náus, e galés, se acha já em estado de fazer-se á véla; e que se começa de novo a dizer, que a Imperatríz virá por todo este mez a *Riga*.

Vienna 9 de Julho.

FAlou-se muito estes dias em huma paz geral, com asseveraçoẽs de estar muy adiantada; porêm esta voz se originou com o motivo de se haver comunicado á Corte huma planta das proposiçoẽs, que França fez para conseguir huma composiçam. Esta planta foy vista com effeito pela Imperatríz Rainha, mas regeitada no mesmo instante, e se allegura haver escrito aos seus Aliados, declarando-lhes as razõs, que tinha para a nam aceitar; e que ao mesmo tempo acrecentára, que persiste na resoluçam de obrar em tudo unanimemente com os seus Aliados, e fazer os mayores esforços, até que póssa conseguir huma paz, que seja honrosa, e justa, e assim espéra, que elles da sua parte obrem o mesmo.

O Conde de *Alban*, que trouxe a esta Corte a primeira noticia da vitória, alcançada dos inimigos junto a *Placencia* no dia 16 de Junho, partiu já outra vez para o exercito de *Italia*, para o qual se mandáram prontamente alguns centos de artilheiros, e bombardeiros, afim de se empregarem nos sitios, que se propoem fazer naquelle paiz, para onde dévem tambem partir brevemente 50000 *Croatos*, segundo os ultimos avisos, que se recebêram da *Croacia*. Fala-se sempre na próxima partida do Principe *Carlos de Lorena* para o *Paiz Baixo*, mas nam se diz

ainda o dia fixo. Continúa-se com bom succésso a léva das reclútas, assim nesta Cidade, como nos lugares do seu território, e se mandou já marchar estes dias hum grande numero para o exercito de Italia.

Voltáram Suas Magestades de *Mannerstorff* para *Schonbrun*. A Imperatriz padeceu huma ligeira indisposição, depois que veyo, mas brévemente se restituiu á sua perfeita saude; de maneira, que no dia seguinte deu audiencia a Mons. *Lanczinski*, Ministro da Russia; e a 9 attitia em hum Concelho extraordinario, que se fez em *Schonbrun*. O Agá Turco, que aqui veyo com o Conde de *Strafolds*, se embarcou a 7 a bordo de huma embarcação, que se preparou no *Danubio* para voltar a *Constantinópla*. Na sua companhia vam os presentes destinados para o *Sultam*, e para os seus Ministros; e se despachou por terra hum correyo Imperial com intrucções importantes, e nóvas cartas de crença para Mons. *Benckler*, Residente de Suas Magestades Imperiaes naquella Corte. Chegou aqui a 2 do corrente Monlieur *Scherer*, Capitam das guardas de corpo da Imperatriz da Russia, para trazer ao Conde de *Loos*, Enviado extraordinario do Rey de Polonia, a venéra da Ordem Militar de *Santo André*, que a Imperatriz lhe conferiu. Allegura-se, que trouxe tambem o Tratado cõcluido ultimamente entre Sua Mag. Imperial Rainha de *Hungria*, e a Imperatriz da Russia; e como o correyo *Ochler* partiu alguns dias depois para *Petrisburgo*, se diz, que levou a ratificação da nossa Corte. A primeira coluna do novo corpo, que o Principe de *Hildburghausen* tem formado em *Croacia*, vay actualmente em marcha para *Italia*; e o Baram de *Engelskoffen*, General, e Governador de *Themeswar*, partiu prontamente para *Esseck*; e *Peterwaradin*, para pôr as Milicias da ribeira do *Savo*, e de *Esclavonia* na mesma fórma, em que se acham as de *Croacia*. Nam se fála já no negocio do Principe de *Cantacuzeno*, mas o procésso do Coronel *Trenck* continúa ainda.

Ratisbonna 10 de Julho.

O Embaixador Director de *Moguncia* leu a 27 do mez passado na Assembléa do Collegio Eleitoral hum memorial, formado para servir de repósta a outro, que o Collegio dos Principes apresentou no mez de Fevereiro deste anno sobre a Capitulaçam perpetua, o qual em substancia diz ,, que o Collegio Eleitoral se lembraria ainda, ,, que o Imperio por hum Decreto comissorial, dietado a 18 de Outubro passado, que em conformidade do Tratado de *Westphalia*, e da sua Capitulaçam, seria muy ventajoso para o repouzo, e gloria do Imperio, que se tornasse a tratar o negocio da Capitulaçam perpetua para o ajustar, e concluir amigavelmente; e que por quanto o Collegio dos Principes tinha declarado, que estava pronto a concorrer para isso, sem pertender suspender a continuacam dos outros negocios, que se tratam, o Collegio Eleitoral estava tambem pronto a trabalhar nelle, para acabar de huma vez matéria tam importante, com satisfacaçam de todos, os que nella sam interessados.

Francfort 17 de Julho.

O Principe de *Lobkowitz* foy daqui a *Heilbron* a regular tudo, o de que podia depender a marcha das tropas Imperiaes, que se ajuntáram naquelle território; e se confirma a noticia, de que tambem sam destinadas para irem reforçar o exercito dos Aliados em *Brabante*. O Barão de *Haagen*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes aos Circulos alliociados, voltou já para *Vienna*; e se crê, que Monf. de la *Nué*, Ministro de França, partirá tambem brévemente, sem esperar a repósta do ultimo memorial, que apresentou aos Circulos. O regimento de *Dragoës*, que o Principe *Christiano de la Tur-Taxis* levantou em serviço do Imperador defunto *Carlos VII*, entra agora no do Eleitor Palatino, o qual dizem determina mudar a sua Corte para a Cidade de *Dusseldorp*, cabeça do Ducado de *Berguen*, onde já fez a sua residencia o Eleitor

tor Palatino *Joam Guilhelmo*, para o que se está reparando, e melhorando o seu palacio, e já Sua Alt. Eleitoral mandou reforçar a sua guarnição com hum batalham de *Manheim*. O Eleitor de *Colonia* chegou a *Slangenbad*, para se aproveitar daquellas aguas medicinaes, onde tambem foy o Principe de *Lobkowitz*. As cartas de *Ratisbona* dizem haver chegado àquella Cidade o Cōde de *Keizerling*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Imperatriz da *Russia*, e que a 9 do corrente entregára á Dictatura da Dieta as suas cartas credenciaes, escritas na lingua Latina; e que *Monf. Poiman*, Ministro de *Brandemburgo*, havia recebido hum rescripto delRey seu amo sobre o negocio da segurança do Imperio, o qual pertendia entregar aos Ministros da Dieta.

Dusseldorp 19 de Julho.

A partida do Serenif. Eleitor Palatino para esta Cidade está fixa para o mez de Dezembro próximo. Sua Alteza Eleitoral nomeou para Tenente General das suas tropas o Conde *Eliote de Mortagne*. O numero das do Imperio se vay aumentando todos os dias no *Nekar*. Os Francezes sem embargo de terem poucas na *Alsacia*, tem tirado nóvamente desta provincia alguns regimentos, que vam marchando para o *Mosella*; porém tem huma guarnição muy consideravel em *Landau*.

A columna do General *Baram de Trips*, que chegou a 4 junto a *Golsheim*, passou a 5 o *Rbeno* em *Kayserfwerth*, como tambem a primeira, e a segunda, e todas continuam a sua marcha para *Venló*, para ali passarem o *Mosella*, e se irem ajuntar unidas com o exercito do Feld. Marechal *Bathiani*. Espéram-se no fim desta semana 1 U 200, ou 1 U 300 reclútas, destinadas para o mesmo exercito. Tem passado há poucos dias por esta Cidade muitos carros de bagagens, que fazem parte das equipagens do Duque *Carlos de Lorena*, que se espéra brevemente neste paiz de passagem para *Brabante*; e já os artilheiros tem ordem de estar prontos, para salyarem a Sua Alteza Real

com

com tres descargas de artilharia das nossas murallas, no caso que passe por esta Cidade.

P A I Z B A I X O.

Venló 13 de Julho.

AS tropas Imperiaes, chegadas ultimamente de Alemanha, acampam nas visinhanças desta Cidade, e fazem o numero de 100 homens. Espera-se a toda a hora a ultima divisaõ, e tambem os Hussares, e mais tropas ligeiras, que se acham no território de *Ruremunda*; e depois que todas estiverem unidas, passarão o rio *Mosa*, a pouca distancia desta Cidade, e marcharão por *Helmont*, e *Eyndhoven*, para se ajuntarem com o exercito dos Aliados em *Brabante*. Estas tropas observam huma exacta disciplina, e pagam com dinheiro na mantudo, quanto se lhes fornece.

Bredá 19 de Julho.

O General *Joan Ligonier* chegou a 11 do corrente ao campo dos Aliados, que estava ainda em *Ter-Heiden*, onde chegaram a 12 as tropas Inglezas, que desembarcaram em *Willemstadt*. ElRey da Gran Bretanha deixa toda a liberdade inteiramente ao Marechal Cõde de *Bathiani*, que em atençaõ ás tropas Inglezas nam quiz mudar de acampamento antes da sua chegada, para as pôr na ordem da batalha na fórma, que entender, sem nenhuma atençaõ á precedencia, que podiam pertender. A 17 abalou o exercito com effeito do campo de *Ter-Heiden*, e chegou a *Gilsen*, onde hontem fez alto, e hoje continuou a sua marcha, tomando o caminho de *Hilverenbeck*, para ir acampar a *Eyndhoven* na comarca de *Bolduc*, onde se há de ajuntar com as tropas Austriacas, que vem de Alemanha. Dizem que depois irá acampar no paiz de *Liege* entre *Tongres*, e *S. Tron*, para cobrir com esta postura as Cidades de *Mastrique*, e *Namur*.

O Marechal de Saxonia se apartou mais dos Aliados, e se foy acampar em duas linhas ao longo do *Grande Nette*,

me, cobrindo a sua vanguarda com este rio, estendendo o lado direito até *Ytegen*, e o esquerdo encostado em *Liere*, onde fez o seu quartel General. Postou o Marquez de *Chayla* junto a *Gheel* á parte direita do seu exercito com hum corpo de reserva de 2U homens, e mandou pôr o Conde de *Loewendabl* com 21 batalhoes, e alguma cavalaria atrás do rio *Dylo*, se entende que a sua intençam he sustentar-se naquelle posto, e rénovar as famosas linhas de *Gheele*, feitas na guerra de 700, porque tem mandado convocar muitos milhares de gastadores com os instrumentos necessarios para revolver a terra. Os dezertores Francezes dizem, que elle se retirará tambem atrás do *Dylo* a esperar os reforços, que o Principe de *Conti* lhe déve mandar depois da tomada de *Mons*. Outros dizem, que o Marechal determina fazer brévemente huma expediçam importante; porêm ao menor movimento, que o seu exercito faz, lhe dezerta hum grande numero de gente, que chegam aos bandos ao nosso exercito.

Bruxellas 18 de Julho.

Mons se rendeu a 10. A Capitulaçam se assinou a 11, e consiste em 20 artigos. A guarniçam se defendeu desde 7 do mez passado até 10 do corrente, sem embargo de nam haver no principio do sitio mais que 3U 149 homens, sem as suas fortificações estarem inteiramente reparadas, e faltarem muitas couzas precisas, assim nos arsenaes, como nos armazens. Compunha-se de tropas Hollandezas, e Imperiaes, que desejosas de fazer a sua obrigaçam, obravam como emulas humas das outras. De 200 Granadeiros do regimento de *Ligne*, que havia na praça, 70 foram mórtos, ou feridos, e a esta proporçam foy a perda dos mais corpos. A dos sitiantes he certamente de muitos mil homens. Pertendiam estes, que a guarniçam capitulasse tambem pela de *S. Guilhem*, e que lhes entregassem juntamente esta praça, propondo-lhe, que neste caso lhe concederiam as honras militares, o que regei-

regeitou, nem podia; porque *S. Guilhem* tem hum Governador particular, e he independente de qualquer outra praça. Entim a guarniçam ficou prizioneira de guerra; porèm o Principe de *Hassia Phelipsdahl*, e o General Conde de *Nava*, alcançaram a condiçam de retirar-le, onde lhes parecelle, e de servir aos seus soberanos, como de antes. Tambem se lhes concedeu a mesma liberdade para 3 officiaes, quae elles escolhessem. Acharam-se na praça 200 peças de artilharia, e quantidade de munições de guerra.

O Principe de *Conti* fez logo investir a 12 a Cidade de *Charleroy*, e a 15 começou a bater com grande força a vila de *S. Guilhem*, cuja guarniçam consiste só em 600 homens. O Principe mandou intimar ao Governador, que se rendesse, no que nam quiz convir, e se defende vigorosamente. O Marquêz de la *Fare* tem a direcçam do sitio; e parece que nam se poderá defender mais, que 3, ou 4 dias. Segundo as cartas de *Charleroy*, escritas antes de ser investida pelos Francezes, havia 2 dias, que huma partida de 80 Hussares Austriacos atacou hum destacamento de 100 Hussares Francezes, e o desfez inteiramente, matando-lhe o Tenente, e o Porrirel, com outro grande numero de gente, e conduzindo prizioneiros a *Charleroy* o Capitam, 22 Hussares, e 25 caválos.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Agosto.

NA Quarta feira, dia de *S. Lourenço*, bautizou o Eminentif. Senhor Cardial Patriarca na Santa Basilica Patriarcal com a solemnidade costumada em semelhantes finções a Serenissima Senhora Infanta, filha quarta dos Principes nossos Senhores, com os nomes de *Maria, Francisca, Benedicta, Anna, Isabel, Josefina, Antonia, Lourença, Ignacia, Theresa, Gertrudes, Rita, Joanna, Rosa*, tendo-a nos braços D. Carlos de Menezes de Tavora, Védor da casa da Princeza N. Senhora; sendo Radrinho o Santissimo Padre Benedicto XIV; Summo Pontifice

cinco da Igreja de Deus, assistindo, e tocando em seu nome o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*. Acabada esta fmgam, se cantou o *Te Deum* solemnemente, e deu fim a todo este acto com a sua bençam o Eminentiss. Senhor Cardinal Patriarca. Houve de noite luminarias geraes por toda a Cidade, e nas embarcações de guerra, que estavam no rio, com 3 salvas de artilharia de todas as suas fortalezas.

Ao Sereniss. Senhor Infante *Dom Antonio* ofereceu Joam Ferran, Chanceler, e Secretario do Consulado geral da naçam Franceza neste Reino, o Sermam Panegyrico, que na festa do glorioso *S. Luiz Rey de França* recitou na sua Capela Nacional o muito douto, erudito, e eloquente Padre Mestre *Fr. Manuel Rodrigues*, Religioso da Regular Observancia do grande Patriarca *San Francisco* da Santa Provincia de N. Senhora da *Assumpçam*, no qual este grande Orador parece que se excedeu a si mesmo na sublimidade dos conceitos, e na energia das vózes: illustrado com o retrato do mesmo Serenissimo Senhor; e com as estampas de dous emblêmas, que incluem a matéria do assumpto.

Vede-se o referido Sermam Panegyrico do glorioso S. Luiz Rey de França na loja de Guilherme Diniz a Cordoar velha.

Na portaria da Congregaçam do Oratorio de S. Filipe Neri desta Cidade se vendem o terceiro, quarto, e quinto tomo da Coleçam, intitulada Corpus Illustrium Poetarum Lusitanorum, qui latinè scripserunt; obra devida ao laborioso cuidado, e diligente indagaçam do Padre Antonio dos Reys da mesma Congregaçam, Chronista do Reino, e Academico da Academia Real da Historia, com as vidas dos Authores, cujas obras comprehendem, elegante, e eruditamente escritas na lingua Latina pelo Padre Mestre Manuel Monteiro da mesma Congregaçam, e tambem Academico da Academia Real, illustradas com as authoridades de outros Escritores; e ali se acharam tambem o primeiro, e segundo volume desta grande obra.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 33.

Quinta feira 18 de Agosto de 1746.

HOLLANDA.

Haya 22 de Julho.



HEGOU a esta Corte a 15 do corrente Mons. *Doph*, Capitam do regimento de *Cunifus*, despachado de *Mons* pelo Principe de *Hassia Philipsdahl*, para dar parte a S. A. P. do rendimento daquella fortaleza; e de que a sua guarniçam, depois de se ha-

ver defendido vigorosamente mais de hum mez, foy obrigada a render-se, levantando bandeira a 10 deste mez; e que a Capitulaçam se allinira no dia seguinte; estipulando-se entre outras condiçoẽs, que os soldados com os seus officiaes ficariam prizioneiros de guerra, e condezidos a França as partes, que Sua Mag. Christianissima quizeffe;

Kk

que

que elle Principe de *Philipsdahl*, e o General Conde de *Nava*, Comandantes, o General de Batalha *Lindinau*, e tres officiaes, que o mesmo Principe escolhesse, nam seriam comprehendidos neste artigo. As tropas Hollandezas, que ali se achavam, consistiam nos batalhoens de *Kinschat*, *Schwauenburgo*, *Schwartzemberg*, *Bronkborst Mulert*, e *Grange Groningue*, e 3 esquadroës do regimento de Dragoës de *Mattha*. Havia tambem além destes 6 batalhoës Austriacos, mas todos muy diminutos; por nam sahiam da praça mais que até 20200 homens, entre os quaes há 700 Austriacos; e o numero dos mortos, feridos, e prizioneiros, durante o sitio, nam passa de 400. Nam houve neahum official da República morto, e dos soldados só 40. Em próva da estimaçam, que merecêram pelo seu valor os officiaes das tropas Austriacas, se lhes concederam todas as suas equipagens, com a permiffam, meynos, e passapórtes para as levarem, para onde quizerem até 15 de Agosto; e aos soldados, Dragoës, e Hussares as suas bagagens. Todos os Generaes, Brigadeiros, Directores, e Engenheiros, e todo o estado mayor dos officiaes, se poderám retirar, para onde lhes parecer, sobre a sua palavra de honor; mas nam poderám servir sem ser trocados, e os comandados pelo Conde de *Nava* se trocarám, como dispoem o Cartel de *Francfort*. A guarniçam começou a sair a 13 do corrente.

As tropas Austriacas, que vem de Alemanha, começaram a passar o *Mosa* a 16 em *Venló*, a 17 se achavam já todas da banda esquerda daquelle rio; e a 18 deviam continuar a sua marcha por *Amelen*, *Asten*, *Heese*, e *Stoipp* até *Peer*, onde se ajuntarám com o exercito do Feld Marechal Conde de *Bathiani*. Dizem que o Duque *Carlos de Lorena* partiu de *Vienna* a 12 de Julho para o Paiz Baixo, e que virá comandar todo o exercito dos Aliados.

A 20 á noite chegou de *Paris* hum Expréssõ, despachado

chado pelo Conde de *Wassenaar* com a resulta das conferencias, que elle, e *Monf. Gbilles* tem feito em *Verfailles* com os Ministros de Sua Mag. *Christianissima*. *Monf. Van Til*, Ministro desta República na Corte de Portugal, se acha de partida para *Lisboa*.

Entráram a 19 no porto de *Texel* duas náus pertencentes á Companhia da India Oriental, chamadas *Reggersdaal*, e *T^o Huyste Persin*, que partíram do cabo de *Boa esperança* a 25 de Março passado com 5 navios mais da mesma Companhia, dos quaes se separáram a 3 de Junho na altura de 42 gráus, e 34 minutos de latitude, e 33 de longitude, fazendo hum grande nevoeiro. Também chegaráram a *Texel* dous navios, que vem do estreito de *David*, cujos Mestres referem, que a 12 deste mez encontráram em certa altura as cinco náus acima mencionadas, de sorte que se espéram a todo o momento nos nossos pórtos.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 15 de Julho.

O Duque de *Cumberlandia* se acha ainda no *Forte Augusto*, esperando a volta de hum destacamento de 500 homens, que mandou a huma expediçam particular. Foy conduzido prizioneiro ao mesmo forte o Lord *Lovat*, Cabeça da Tribu dos *Fraisers*, e hum dos principaes Senhores do sequito do Pertendente. Logo em chegando escreveu huma carta a Sua Alteza Real, pedindo-lhe a permissam de lhe ir beijar a mam, e allegurando que concedendo-lhe esta honra, lhe descobriria alguns segredos importantes. Varia-se no módo, com que este Fidalgo foy prezo. Huns dizem, que dentro de huma cabana em trage de mulher fiando em huma róca. Outros, que o prendêra o Capitam de huma galeóta de bombas, chamada a *Fornalba*, estando elle para se meter a bordo de huma embarcaçam, que estava na cósta de *Badenoch*, onde ainda se acha o Conde de *London* com as suas tropas.

A Câmara dos Senhores ordenou na Sexta feira 8 do corrente, que se faria o procéssão dos Condes de *Kilmarnoch*, e *Cromarty*, e do Lord *Balmerino* na sala do palacio de *Westminster*; e que se apresentasse hum memorial ao Rey, para que se servisse de nomear o *Grande Stewart*, titulo, que se dá a hum Juiz extraordinario, que o Rey costuma nomear para presidir, quando se sentença algum *Par*, ou Grande do Reino, e com effeito se lhe apresentou no mesmo dia 8. A 11 informou o Camareiro mór de Sua Mag. a Camera, de que Sua Mag. prometera nomealo; e efectivamente nomeou ao Lord *Chancellor*, e se está lavrando a carta da comillam. Entende se que Sua Mag. o creará tambem Conde da Gran Bretanha. No dito dia 11 se fixou na porta da Camera dos Pares, e em outras varias partes vizinhas, hum edictal impresso, que diz, que *Guilhelmo Conde de Kilmarnoch* deve ser julgado perante os Senhores na sala de *Westminster* a 8 do mez próximo pelas nove horas da manhan: que *Jorze Conde de Cromarty*, e *Arthur Lord Balmerino*, serão tambem julgados no mesmo dia: o primeiro pelas 10 horas, o segundo pelas 11, ordenando aos Pares, que tem direito de dar os seus votos, vão assistir a este procéssão. Preparáram-se já na sala, destinada para a sentença, os theatros para estes tres Senhores, e expediram-se cartas circulares aos Titulos, que nam estão na Cidade, convidando-os a vir assistir aquelle acto.

O Tribunal, estabelecido para julgar os Rebeldes, se ajuntou hontem na cadeya da montanha de Santa Margarida, fazendo citar aos prezos. Tres delles se declarára n logo culpados no crime, de que os acufam; os outros pediram, que se lhes concedesse tempo para mandárem vir da Escócia as suas testemunhas, e os Juizes se ajuntáram hoje para regradar o tempo, na fórma, que elles supplicam. O Agente da Coroa havia já entregado a 9 a 34 dentre elles (que são todos officiaes) cópias dos
arti-

artigos das suas acufações. Publicarfe-há brévemente huma proclamaçam para prometer hum prémio ás peffoas, que prenderem a *Pedro Morfe*, *Joam Helker*, e *Joam Betts*, que fugiram da prizam de *Newgate*; e para melhor segurar os Rebeldes prezos, se tem dobrado as grades de ferro nas janélas, e entra todos os dias de guarda á prizam huma companhia de 30 soldados com as bayonetas nas bocas das espingardas, pondo sentinélas nas portas dos camarótes, onde elles eftam. Tambem os grandes Juizes jurados se ham de ajuntar em *Gravesende* no forte de *Tilbury*, para receberem as acufações contra os officiaes Efcoccezes, que chegáram há pouco tempo de *Efcócia*, e se acham complices na presente rebeliam.

Chegou a *Falmouth* a chalupa *Lizard* com despachos do Almirante *Martin*, que cruzava a 3 deste mez com a fua etquadra 40 léguas ao fuduefte da ilha de *Ouefant*. A 9 chegou outro navio ligeiro do mefmo Almirante, que havia deixado a fua etquadra cruzando na altura do cabo de *Lezard*, na cotta da provincia de *Cornuallia*. O *Real Force*, náu da primeira ordem, que eftá actualmente em *Spithead*, déve sair prontamente para fe ir ajuntar com effe Almirante. Nam fe póde saber atégora o verdadeiro deftno da efquadra de *Brest*; mas he vóz geral, que arribou ao porto de *Ferral*, no Reino de Galiza. Os navios, que eftavam em *Portsmouth*, e tinham tropas a bórdo, destinadas para huma expediçam encarregada ao Tenente General *Sinclair*, voltáram de *Santa Helena* para *Spithead*, e o regimento do Coronel *Bragg* defembarcou a 10, e se poz logo em marcha para *Pctresfield*. Tambem voltáram para *Spithead* as náus de guerra, que os deviam efcoltar, excépto a *Tilbury*, que ficou em *Santa Helena* com os navios da Companhia da India, e os que tem a bórdo munições de guerra, destinadas para *Luisburgo* em *Cabo Breton*, os quaes tem ordem de fe fazer á véla.

A Delfina começou a sentir algumas indisposições, motivadas talvez da visinhança do seu parto. Dizia-se, que ElRey Christianissimo logo depois deste successo partiria para a campanha; e que se não parisse até 12 deste mez, partiria sem dũvida, por lhe haver escrito o Marechal Conde de *Saxonia* ser muy precisa a sua assistencia naquella paiz, onde os Aliados vam engrossando consideravelmente o seu exercito, e com effeito há já paradas prontas até *Valenciennes*; porém até hoje, nem a Delfina pariu, nem ElRey tem partido. A 12 se recebeu aviso por hum Expresso, que a 10 tinha a guarniçam de *Mons* arvorado bandeira branca, e no dia seguinte assinára a Capitulaçam. Soube-se ao mesmo tempo, que o forte de *S. Guilhem* nam entrara nella, como se entendia; e assim deviam começar a atacalo a 12, e o exercito do Principe de *Conti* marchar no mesmo dia sobre *Charleroy*, que já estava investido. Dizem que depois de rendida esta praça, que se espéra seja dentro de 8, ou 10 dias, marchará o mesmo Principe a sitiar *Namur*, para o que se tem já tomado as medidas necessarias. Tem partido do *Mosella* no principio deste mez hum corpo de muitos mil homens, que vem reforçar o seu exercito, e já a 11 do corrente deviam estar em *Maubeuge*.

Os primeiros avisos, que nesta Corte se recebêram da batalha de *Placencia*, viêram de *Genova*, e de *Genebra*; porque o Marechal de *Maillebois* nam pode despedir postillam, por se acharem occupados todos os caminhos pelas tropas *Austriacas*, e *Piamontezas*; porém valeu-se de hum official *Esguizaro*, Sargento mór do regimento de *Vigier*, o qual passando-se ao quartel delRey de *Sardenha* em *Stradela*, fingia que tinha deixado o serviço, e voltava para a sua patria a pertender hum emprego

go civil, e alcançando hum passaporte, veyo acompanhando de officiaes Piamontezes até a Cidade de *Aosta*, donde caminhou livre para a *Helvecia*, e dali pela pósta para este Reino, onde chegou a 30 com huma ampla relação deste succésso, e do Estado, em que ao presente se acha o exercito das tres Coroas. Pelo que este official refere, as nossas armas nam tem sido tam bem succedidas na *Italia*, como no Paíz Baixo. Esta açam, para que o Conde de Gages convidou o Marechal de *Maillebois*, nos custou a melhor parte das nossas tropas. As Brigadas de *Anjou*, e *Poitou*, ficaram inteiramente destruidas: perdemos 600 para 700 officiaes, e excéptuados 3 Coroneis, todos os outros foram mórtos, feridos, ou prizioneiros. Algumas cartas, que se recebêram de Italia, dizem que o exercito das tres Coroas nam só se sustenta em *Placencia*, mas na parte esquerda do rio *Pó*; que tiram mantimentos do Estado de *Milam*, e que os Francezes fizêram huma forragem geral na parte direita do mesmo rio, sem que os inimigos lho pudessem impedir, e que assim se acham em estado de poder receber os reforços, que se lhes prometem mandar deste Reino, e de Hespanha; porêm há outras, que alleguram, que depois de haver todo este exercito atravessado o *Pó*, e passado á Lombardia, para poder introduzir-se no Estado Ecclesiastico, acháram, que o Principe de *Baden Durlach* com hum corpo de Piamontezes, e o General Baram de *Roth* com outro de Austriacos, lhes tinham cortado o passo, e assim se resolvêram a recolherle outra vez em *Placencia*, onde em caso de necessidade pudessem fazer o seu rendimento com melhores partidos. Dizem que se tem mandado marchar hum grande corpo de tropas de *Provença*, e do *Delfinado* para invadirem por duas partes os Estados do Rey de Sardenha, e fazer deste módo huma diversam a favor do nosso exercito; mas atégora nam sabemos, que tenha marchado, nem aonde estavam escondidas estas tropas. Marcham actualmente

as milicias de muitas partes para as côstas da *Normandia*, a sustentar as guardas côstas daquella provincia, que receya, queiram os Inglezes por despique fazer nella algum desembarque.

Tem chegado aos nossos pôrtos muitos navios, cujos Mestres referem haver encontrado a armada de *Brest*, que sahio da ilha de *Aye* a 22, fazendo véla para o Poente, o que junto com outras circumstancias, faz crêr, que irá fazer hum desembarque em *Irlanda* a favor do Pertendente, que acharia caminho de entrar naquelle Reino, depois que foy obrigado a sair das ilhas, onde se salvou depois da batalha de *Culloden*; porém tambem se repára, que 3U500 homens, que vam nesta armada, de que a mayor parte sam milicias, possam sair bem de hum empreza tamanha em hum ilha, onde há 12U homens de tropas regulares; com que outras pessoas discôrrem, que mais depressa irám intentar hum invazam em algumas das *Colônias Inglezas*.

P O R T U G A L. *Lisboa* 18 de Agosto.

Faleceu a 3 deste mez o Desembargador Manuel Gomes de Oliveira, Desembargador dos Agravos, e Deputado da Junta do tabaco: foy sepultado na Igreja dos religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo desta Cidade, onde se fez no dia seguinte o seu funeral com assistencia da Nobreza da Corte. Tambem faleceu na vila de Veiros a 27 do passado Alvaro Freire Cabral, Fidalgo da casa Real, filho segundo de Diogo Galvam Pegado Coutinho, Fidalgo da casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, &c.

Ham de vender-se por preço muito acomodado dois coches, hum mais rico, que o outro, com os seus aparelhos agalados, e bordados de ouro, e muito bem acabados, que foram de hum Embaixador Estrangeiro nesta Corte: quem os quizer comprar, fale com D. Ranzer Venturi, Banqueiro Romano, que vive na rua dos Douradores.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 23 de Agosto de 1746.

I T A L I A.

Napoles 5 de Julho.



A S infautas noticias, que de alguns dias a esta parte se tem recebido da situaçam, em que se acha o exercito de França, e Hespanha na Lombardia, dam motivo a se fazerem Conselhos extraordinarios; porêm a Corte se nam inquieta muito, nem se tomam medidas para mais cautelas. Só cuida em prover bem as praças fronteiras, guarnecer com tropas as entradas do Reino, e dispôr as outras em forma, que, sendo necessario, se possam ajuntar em hum corpo dentro de pouco tempo. Continua-se tambem em fazer

reciãtas para acabar de reenchêr os regimentos, que quasi todos estam já completos.

Esta serenidade parece proceder da intelligencia, que a Corte tem, de que o Rey de *Sardenha* nam quer concorrer nas idéas, que os *Austriacos* formavam de invadir este Reino, parecendo lhe mais confôrme aos seus interesses pôr em equilibrio o poder na Italia; allentando com as Potencias maritimas ser o mais importante á causa commum, para a qual será mais conveniente meter dentro de França hum exercito de 50, ou 60 mil homens Imperiaes, e *Piamontezes*, que favorecido da armada Ingleza poderá entrar na *Provença*, e penetrar até a Cidade de *Leim*, pondo em consternaçam o interior do Reino. Fixou-se nas praças, e lugares públicos hum edital, pelo qual o Rey declara, que restabelece todas as pentoês, de que tinha mandado suspender há quatro annos o pagamento, com a occasiam das despezas extraordinarias da presente guerra. O Condestable de *Napoles* fez a 28 do mez passado a cerimônia de apresentar em Roma ao Papa em nome de Sua Mag., como tributo do Reino de *Napoles*, a *Haquencia*, acompanhado de hum numeroso cortejo; e voltando depois para o palacio *Farnese*, donde havia sahido, fez distribuir magnificamente por todas as pessoas, que o acompanháram huma abundante quantidade de refrescos; e de noite lhes deu o divertimento de hum notavel fogo de artificio.

Florença 11 de *Julho*.

O Nosso exercito se vay fazendo mais numeroso na vizinhança de *Pisa*; mas nam he provavel, que marche tam depréssa, como se entendia; ainda que se ache já provido de tudo, quanto parece necessario, para passar grandes ribeiras, e formar sitios. Atégora se presume, que o seu projecto era atacar a Cidade de *Sarzana* na fronteira de *Genova*, e que já a estas horas estaria investida; porém começamos a persuadir-nos, que o principal

intento de formar este exercito foy cobrir este gram Du-
 cado para o defender de quaesquer designios, que os Hes-
 panhoes possam formar, incitados da sua exasperaçam,
 nam podendo comunicar-se com os dominios de Genova,
 onde se acham actualmente parados 15 correios de Hes-
 panha, que deviam passar ao exercito; e alguns enten-
 dem, que irám delalojar os Hespanhoes da fortaleza de
Monte Alfonso para impedir, que possam passar por a-
 quelle caminho, os que quizerem por elle penetrar o Es-
 tado Ecclesiastico, se nam descobrirem outro meyo para
 salvar-se do bloqueyo, em que se acham.

A este momento se recebe hum Expresso de Genova,
 munido dos pallapórtes necessarios, pelo qual sabemos,
 que toda a Cidade se acha em huma extrema confusam
 pela noticia, que lhe chegou de haver o Rey de *Sarde-
 nha* dado ordens, para que dous córpos das suas tropas
 entrem separados nos dominios da República, hum com
 artilharia de campanha, outro com peças de bater; e se
 receya, que hum se empregará em destruir o Marque-
 zado de *Final*; outro em bloquear, ou bombardar *Sa-
 vona*.

Agora córre a vóz, que o nosso exercito se vem pos-
 to em marcha há dias para a parte de *Grassignana*, e sem
 dâvida vay para *Monte Alfonso*.

Milam 12 de Julho.

O Exercito de França, e Hespanha passou o Po a 28
 do mez passado de noite, e veyo acampar da parte
 daquem deste rio, tres milhas adiante da cabeça da ponte
 de *Placencia*. Logo que os Generaes Austriacos tivéram
 esta noticia, mandaram reforçar o General *Baram de Roth*
 com quatro batalhoes, e duas companhias de granadei-
 ros, á ordem do General *Vogtbern*. A 29 entrou hum deb-
 tamento de Hussares nas trincheiras, que os inimigos
 abandonáram na noite antecedente; e se sustentou nellas,
 nam obstante o muito fogo, com que a praça o perseguio.

Os Imperiaes mudáram neste dia as suas baterias, chegando as para mais perto da Cidade, a qual começaram a bombardear, e acanhoar na noite immediata, e no dia seguinte com tanta força, e continuacão, que pegou o fogo em varias casas dos habitantes.

Entre tanto os Hespanhoes dividiram as suas tropas em tres corpos. Situarão o mais forte em *Codonbo*, o segundo nas vizinhanças de *Lodi*, o terceiro sobre a ribeira de *Lambro*, e chegaram com as suas partidas a pouca distancia desta Cidade, obrigando os camponeses a levar provimento de viveres ao seu exercito. O Barão de *Roth* com os reforços novos, que recebeu, faz diligencia por lhes estreitar o terreno. O Conde de *Barbon*, Comandante da nossa Cidadela, tendo noticia, de que os inimigos deviam mandar para *Lodi* hum comboy de grande numero de carros carregados de trigo, feno, e outras couzas, destacou 400 homens da sua guarnição, que cahindo de repente sobre a escolta a destroçaram, e se recolheram com a mayor parte dos carros á fortaleza.

O Marquês de *Mirepoix* se avançou a 29 até *Pavia* com 8 batalhoes, algumas companhias de granadeiros, e mil caválos de tropas Francezas, intentando surprender aquella Cidade. Penetrou de noite os seus arrabaldes, obrigando as guardas avançadas a retirar-se; mas a guarnição, que estava muy vigilante, os convidou de modo com a sua mosquetaria, e com tiros de canham, que julgaram lhes convinha antes renunciar a empreza, e recolher-se a *Belgiozo*.

Os Hespanhoes fizéram subir no mesmo dia pelo *Pó* hum grande numero de barcas; que se metêram pelo rio *Olorne*, defronte de hum lugar chamado *Arena*, situado na margem direita do *Pó*; mas informado o Rey de Sardenha desta manóbra, mandou ocupar aquelle lugar por algumas companhias de granadeiros, e acestou nelle 5 peças de canham, para impedir aos inimigos armar naquella parte alguma ponte; como intentavam.

Na noite de 29 para 30 chegaram outra vez os Francezes á vizinhança de *Pavia*, e fizeram subir pelo *Tessino* quantidade de barcos, o que advertido pelo Principe de *Bade*, que agora he o Comandante daquelle Cidade, mandou fahir algumas tropas, que os acometêram com tam bom succêſſo, que os obrigaram a retirar, deixando prizioneiros hum official, 20 foldados, e 40 cavalos; custando aos Piamontezes a vida de hum Capitam, e o ficaram feridos hum Alféres, e 4 foldados; e Sua Mag. Sardinienſe, para desvanecer os intentos, que os Francezes poderiam haver formado por aquella parte, mandou pôr da outra parte do *Tessino*, entre a Cidade de *Pavia*, e o *Pó* algumas péças de artilharia, e se conseguiu o que desejava; porque os inimigos na noite seguinte se resolvêram a repallar o *Lambro*, e romper as pontes, que tinham neste rio; e os Helpanhoes mandaram recolher a *Placencia* as barcas, que tinham mandado para a fôz d' *Olonne*; perdendo o desígnio, que se entende tinham de lançar huma ponte no *Pó* em *Parpaneze*, para cortar por esse meyo a communicação dos Piamontezes com os Imperiaes.

O exercito grande dos Imperiaes, comantado pelo Marquez de *Batta*, e Conde de *Brown* (porque a voz, que correu, de que o Rey de *Sardenha* tomou o commandamento d'elle em chefe, nam foy verdadeira) continuou em acanhoar, e bombardar a Cidade de *Placencia*, sem chegar a sitiála formalmente. Havia ja duas ruas convertidas em ruinas, e algumas torres de Igrejas derribadas; e a mayor parte dos moradores com o terror tinham fahido da Cidade para varias partes; ficando nella sómente os pobres, para servirem aos feridos, e doentes, em cuja consideração os Generaes Helpanhoes, e Francezes os assistiam com pan de muniçam. Os Generaes Helpanhoes, reconhecendo, que nam podiam adiantar os seus progressos na *Lombardia*, nem tirar a subsistencia, que esperavam, resolvêram recolher a mayor parte das suas

tropas a *Placencia*, e tornar a cobrar as suas trincheiras. Os Imperiaes, que já tinham feito operações de escadas, e faxinas, na esperança de poder allaltar a Cidade, retiraram para mais longe as suas baterias, e as suas tropas; e como a ponte de *Spinadesco* (abaixo desta Cidade) se tem restabelecido, se crê, que poderam mandar passar por ella huma porçãõ grande de tropas para estreitar mais o terreno ás de França, e Hespanha, que estam da banda da quem do *Pó*; além que de huma, e outra banda se achem bloqueadas, e lhes nam fique recurso algum de tirar subsistencia, nem receber socorros. Os Francezes, mandados pelo Marechal de *Maillebois*, occupam o posto de S. Francisco, junto ao forte de *Guerra d'Adda*, que he situado bem defronte de *Pizzighitone*. O Infante D. *Filipe* se acha com hum grosso destacamento de tropas Hespanhólas em *Guardameglio*, que he só hum terço de legua de *Placencia*. As outras tropas Hespanhólas, que nam voltaram para *Placencia*, estam em *Cologno*, e em *Lodi*. O grosso das tropas do Rey de Sardenha continúa em *Stradella*, e a sua cavalaria em *Castel San Giovanni*. O General *Baram de Roth* dividiu as suas tropas em 2 corpos: hum está em *Formicara*, acima desta Cidade; outro em *Aqua Negra* abaixo de *Pizzighitone*, onde foy falar com elle o General Conde de *Brown*, para conferir o modo de apertar mais o bloqueyo dos dous exercitos.

O Conde de *Biancani*, que foy prezo passando em serviço dos Hespanhoes ao Estado de *Veneza*, foy mandado para o castêlo de *Parma*, para onde partiram por ordem da Corte o Questor *Perlongo*, e o Potestade *Agbire*, para lhe fazerem o procêssõ. Este Conde naceu subdito da Imperatríz Rainha, e há muito tempo, que se inclinou ao partido dos Hespanhoes, e andava entre as suas tropas. O Serenissimo Infante de Hespanha, quando entrou nesta Cidade, para lhe agradecer este affecto, lhe prometeu o cargo de Gram Chanceler; mas depois que os negocios mudaram de face, o revestiram do em-
prego

prego de Provedor General do exercito , e no exercicio delle passava a fazer diligencia para tirar mantimentos das terras da República.

Turin 13 de Julho.

O Sinimigos nos intentáram surprender *Pavia*, e lançar huma ponte no *Pó*, para abrirem a sua communicacão com *Tortona*; mas a grande extensão da providencia delRey tomou as medidas tam justas á opposiçãõ destes projectos , que ambos ficáram desvanecidos. O Infante D. Filipe , e o Duque de Modena , que tinham tomado quartéis em *Guarda miglio* , os mandáram transferir para *Codogno*. Tem-se reparado , que os inimigos tem em *Placencia* huma guarniçãõ muy pequena , em quanto he dia , e que de noite metem nella metade das suas forças.

Mandou-se meter em *Castello-novo* a companhia de *Taberna* para embarçar a conduçãõ dos viveres , que se levavam para *Tortona*. O Governador desta Cidade D. Joam de *Vilhalva* determinou surprender aquelle posto para deixar livre a estrada ; e mandou sahir pela meya noite hum destacamento , composto de 6 companhias de granadeiros , 2 piquetes , 50 caválos , 20 Miquiletas , e 3 canhoens de montanha , com 3 cargas de cartuxos , e machados para romper as pórtas , tudo á ordem de D. Joam Luiz *Maboni* , Coronel do regimento de *Brabant*. Chegáram ao amanhecer ao castélo. A guarniçãõ , que sentiu o ruido de quebrar as pórtas , se retirou á torre da Igreja , e a quatro casas , que tinham prevenidas nos quatro cantos da praça , onde se defendêram , até que consumida toda a polvora , e bala , de que tinham provimento , se viu obrigada a render-se prizioneira de guerra. Nam tivémos nesta açãõ nenhum homem morto , nem ferido ; e dos inimigos morreu o Tenente Coronel D. Antonio Miguel de *Munichicha* , e 10 granadeiros ; e tivéram feridos hum sub-Tenente , hum sargen-

to, e 24 soldados. Este succésso deu exemplo ao Comandante de *Garè*, para mandar sahir tres companhias a aprisionar o Tenente *Moos*, que estava em *San Christovam* com 20 voluntarios; porêm estes se defendêram de forte, que deram tempo, a que os pudesse socorrer outra tropa de voluntarios, e assim se retiráram os Genovezes precipitadamente, deixando prizioneiros 3 officiaes, e 15 soldados.

Genova 9 de Julho.

A Comunicaçam com a Cidade de *Tortona* ainda a termos livre, e estes dias chegou aqui quantidade de equipagens de officiaes Francezes, e Hespanhoes, que elles haviam deixado naquella praça, quando por ella passáram. Depois do ultimo correyo chegáram aqui 4 correysos Francezes, e Hespanhoes por via de *Niza*, destinados para o exercito das tres Coroas; porêm estes se acham tambem aqui detidos com os mais, que tem chegado de 3 semanas a esta parte; porque nam tem communicaçam alguma com este exercito. Dizem que o Conful de Hespanha manda os seus despachos a *Veneza*, donde por via de *Verona*, e de *Brescia*, passam as mãos dos officiaes Hespanhoes.

Os ultimos avisos de *Niza* confirmam haver chegado de *Provença* áquelle Condado algumas tropas Francezas, as quaes sam obrigadas a deter-se nelle, até poderem formar hum corpo bastantemente numeroso a desalojar de todas as gargantas dos montes as tropas Piamontezas, assim de poderem entrar no paiz. Temos na nossa fronteira hum grande destacamento de tropas Piamontezas, que nam sabemos se intenta sitiá *Savona*, ou encaminhar-se a *Oneglia*, ou a *Final*.

Por hum navio Hollandêz, chegado há poucos dias de *Tunes*, temos a noticia de haver guerra declarada entre a República de *Argel*, e de *Tunes*, e refere o Mestre desta embarcaçam, que o intento dos Argelinos he sitiá

a Ci-

a Cidade de *Tunes* para expulsar della o novo *Bey*, para pôr em seu lugar o filho do *Bey* defunto; que o reinante se dispoem a huma vigorosa resistencia; e que havendo-se avançado os Argelinos a pouca distancia da Cidade, tem havido já varios encontros entre as tropas de hum, e outro partido; e que em huma das sahidas, que os *Tunezinos* fizéram, conseguíram matar 400 dos inimigos, cujas cabeças nas pontas das espadas tinham levado pela Cidade em triunfo. Os Argelinos tinham já occupado varios póstos ao redor da Cidade, rebanhado todos os gados, que havia nas suas visinhanças, e tomado alguns cerejeiros de trigo, e alguns armazens de outros provimentos. Tambem por via de *Lions* sabemos, que o Mestre de hum navio Inglez, que havia 20 dias tinha sahido do porto de *Tunes*, referira haver o *Bey* defendido a todos os navios corsarios, que nelle estavam, o sahir a cerco, com o fim de se poder servir delles, retirando-se do paiz, no caso, que a fortuna lhe nam fosse favoravel por terra.

Alguns avisos de *Santa Cruz de Barbaria* dizem haver-se manifestado o mal de peste; mas que pelas medidas, que se tinham tomado para impedir os seus progressos, se esperava que o paiz nam teria contaminado deste flagelo; e acrescentam, que o Rey *Muley Abdalla* concedera a liberdade a dous *Bachás*, que ali estavam prisioneiros, e que estes partiram logo para o corpo de tropas, com que ainda se achava naquella provincia o filho do mesmo Rey.

A L E M A N H A.

Vienna 16 de *Julho*.

Seus Magestades Imperiaes nam saem de dia dos seus quartos em *Schonbrun* por causa dos excessivos calores, que há de certo tempo a esta parte, nam havendo, quem se lembre de os ter experimentado tam intensos neste paiz; porém nam deixam com tudo de trabalhar no despacho dos negocios pertencentes ao governo, e

allistir regularmente ás conferencias, que se fazem sobre as várias disposições dos inimigos: de noite vam ás vezes visitar a Imperatríz mãy ao sitio de *Hetzendorff*.

Os avisos de *Silesia* dizem, que o Rey de Prussia se espéra na fronteira no principio de Agosto para fazer a revista das tropas, que tem naquella provincia, e já receberam ordem para se ajuntarem em hum campo, que se demarcou junto a *Neiff*.

Os de *Italia*, chegados ultimamente, dizem que os negocios estam ainda na mesma situaçam, sem ter havido cousa consideravel depois da batalha de 16 de Junho. O exercito do Rey de Sardenha está sempre separado do da Imperatriz para impedir melhor, que os inimigos nam possam ganhar a communicaçam de *Tortona*, nem dos Estados da República de *Genova*. Pondera-se actualmente o modo de executar hum projecto para levantar nóvas tropas em *Hungria*, e nas provincias circunvisinhas; afim de mandar huma parte á *Italia*, e outra a *Brabante*. A primeira columna do corpo dos 60000 Croatos, que se manda a *Italia*, vay já em marcha. Nam se pode acabar ainda, mais que metade das fardas para estas tropas, as outras se lhes ham de mandar á *Lombardia*.

Assegura-se que o Duque *Carlos de Lorena*, que daqui partiu a 11 para ir tomar o commandamento do exercito dos Aliados em *Brabante*, léva ordens positivas para buscar o de França, e lhe dar batalha na primeira occasiam favoravel, que se lhe apresentar; e assim ficamos na esperança de receber brévemente a noticia de huma batalha, que há de ser sanguinolenta. Entendemos, que o successo será ventajoso aos interesses desta Corte; porque o exercito dos Aliados se compoem ao presente de mais de 80000 homens de tropas escolhidas.

Monf. de *Lanczinski*, Ministro da Russia, foy estes dias admitido á audiencia de Suas Mag. Imp., como Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da Russia. A Corte mandou partir hum Expresso com despachos importantes para a de *Petrisburgo*.

Lisboa 23 de Agosto.

S Abado 13 do corrente foy a Rainha N. Senhora visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde se achava o *Lausperenne*; e na Terça feira, por ser dia do glorioso *S. Roque*, visitou a Igreja da Casa professa dos mesmos Padres, dedicada a este Santo.

De *Viseu* se escreve, que havendo chegado ao Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de Viseu a noticia do feliz parto da Princeza N. Senhora, dando a luz mais humma Infanta, partira logo da vila do *Carapito*, onde Sua Excelencia se achava fazendo a visita da sua Diocese, para a sua Cathedral, onde chegou a 4; e logo na mesma tarde fez cantar pela Musica da sua Capela na Sé daquelle Cidade o *Te Deum Laudamus* em acção de graças por tam feliz successo: que no dia 5 de tarde celebrou vespers pontificalmente, e a 6 pela manhan celebrou Missa na mesma forma, fazendo depois de cantado o Evangelho humma discreta, e douta Homilia, que admirou todo o grande concurso, que houve nesta funçam, a qual se acabou celebrando de tarde segundas vespers, e levando debaixo do palio o *Santo Lenho* em humma bem concertada procissam, a que concorreu a Camera, Nobreza, e Comunidades religiosas da Cidade, na qual houve tres dias de luminarias, acompanhadas do festivo, e armonico estrondo dos fins; e logo partiu Sua Excelencia a continuar a visita do seu Bispado, em que se emprega com incançavel zêlo do bem das suas ovelhas.

Celebráram-se a 10 do corrente os desposórios de *Luiz Antonio Pereira de Sequeira*, e *Abreu*, Moço Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Capitam de mar, e guerra, que foy no Estado da India nas armadas do Norte, e Senhor dos antigos morgados da *Biselga*, e da *Varge de S. Brás*; descendente por varonia de D. Fernando Rodrigues de Sequeira, Mestre que foy da Ordem de S. Bento de Avís, em quem o Senhor Rey D. Joam o primeiro

renunciou esta dignidade, e a quem deixou por Governador do Reino, em quanto passou a Africa a conquistar a Cidade de Ceuta: com a Senhiora *Dona Maria Francisca Henriques de Menezes*, filha de *Nicoláo de Mélo da Silva*, e *Menezes*, Fidalgo da Casa Real, e da Senhora *Dona Maria Francisca de Menezes*; fazendo esta funcção com licença do Eminentíssimo, e Reverendíssimo Senhor Cardial Patriarca, no Oratorio da casa de seus pays o Reverendo Prior de Santa Engracia.

Faleceu nesta Cidade na tarde de Quarta feira 17 do corrente em idade de 70 annos Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, irmão do Almotacel mór deste Reino, que serviu a Sua Mag. no Estado da India, nas armadas do Reino, e na ultima guerra nos postos de Coronel, e Ajudante General; e ultimamente General de Batalha com a incumbencia do governo das armas da provincia do Minho. Foy sepultado na Igreja de Santa Catharina de Monte Sinay, sua Parróquia, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

No lugar de *Quejas* da freguezia de *S. Roman de Cornachide*, termo de Lisboa, faleceu em idade de mais de 120 annos Anna Francisca viuva, natural desta Cidade, onde foy baptizada na freguezia de N. S. dos Martyres.

O Tratado das Observações de Cirurgia, com as figuras, e descripções dos instrumentos, de que neilas se faz uso; e huma introduccão sobre a natureza, e o modo de tratar as feridas, abcessos, e chagas. Traduzido em Portuguez da quinta Edicção de Mons. St. Shap, Cirurgião do hospital de Guy de Londres, por Ja. de A. Castro Sarmiento, Doutor em Medicina do Collegio Real dos Medicos, e felleo da Real sociedade; que lhe ajunta, e acrescenta a materia Chirúrgica, ou todas as composições, e remedios da presente prática dos Cirurgiões de Inglaterra, e as couzas mais principaes, e precisas na Cirurgia. Vende-se na Loja de Guilherme Diniz a Cordoaria velha.

Reimpõe-se novamente a obra intitulada: *Refeicão Espiritual para a alma do religioso*, e de toda a devota familia, ordenada per todas as Dominicas, e festas do anno, segundo a fôrma da rêsã Romana no officio do tempo, com d'el'genre parabolico historial, e mystica de seus Evangelhos, composta pelo veneravel Padre Fr. Manuel do Sepulcro. Vende-se na officina do Santo Officio de Miguel Manical as Pedras negras.

Na Officina de **LUIS JOSE? CORREA LEMOS.**
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

Quinta feira 25 de Agosto de 1746.

A L E M A N H A.
Ratisbonna 21 de Julho.



INDA que estejamos nas vespéras das férias grandes, nam deixa o Directorio de *Moguncia* de apresentar á ponderaçam da Diéta varios negocios importantes, para que os Ministros tenham tempo de receber as instrucções das suas Cortes. A que pertence á segurança do Imperio, ajuntamento, e marcha das tropas dos Circulos he hum dos principaes; mas já se antevê, que encontrará grandes obstaculos da parte da Corte de *Berlin*; porque se allegura, que *Monf. Polman*, Ministro de Sua Mag. Prussiana, tem ordem de se opor a esta resoluçam, e declarar „ que esta diligencia he tam „ superflua, como inutil; pois *França* tem feito reite-
LI „ radas

„ radas asseveraçoẽs , de que observará a neutralidade
 „ mais exacta , em quanto o Imperio fizer o mesmo ; e
 „ que a marcha das tropas poderá dar motivo áquella Co-
 „ roa a transferir o theatro da guerra para o Imperio , e
 „ tornar a meter o Corpo Germanico em muito mayor
 „ perturbaçam ; e que assim Sua Mag. Prussiana se nam
 „ póde eximir de exhortar os Estados a fazer sobre esta
 „ matéria as mais sérias reflexoẽs ; e muito mais achando-se
 „ Sua Mag. Prussiana em estado de meter *França*
 „ em negociaçoẽs de reconciliaçam com a Casa de *Aus-*
 „ *tria*. Ainda se acrecenta mais : que o mesmo Ministro
 „ tem ordem de declarar ,, que se nam obstante as represen-
 „ taçoẽs do Rey seu amo , se ajuntar hum exercito do
 „ Imperio , e dahí resultarem más consequencias , Sua
 „ Mag. Prussiana se nam terá por obrigado a garantir os
 „ Estados da Casa de *Austria* em *Alemanha*.

Segundo alguns avisos de *Munick*, se tem já concluído hum Tratado entre aquella Corte , e as duas Potencias maritimas , pelo qual o Eleitor de *Baviéra*, mediante o subsidio de 150U escudos, lhes fornecerá 3 batalhoẽs das suas tropas. *Monf. Renaud*, Ministro de *França*, ainda faz todas as diligencias possiveis para impedir a ratificaçam. Tem-se ajustado por troco os casamentos de Sua Alteza Eleitoral com a Princeza *Marianna de Saxónia*; e o do Principe Real de *Polonia*, seu irmam, com a Princeza mais velha de *Baviéra*.

Francfort 24 de Julho.

O Duque *Carlos de Lorena* passou por esta Cidade pelas 4 horas da tarde de 18 do corrente , e foy salvado á entrada , e á sahida com tres descargas de artilharia das nossas muralhas , proseguindo a sua viagem para o exercito dos Aliados , de que vay tomar o commandamento. As tropas Imperiaes , que estam actualmente em *Heilbron*, consistem em 6 esquadroẽs de Dragoẽs do regimento do Principe de *Darmstadt* , 6 do de *Bernes* , e 4 de *Couaças de Cordova*. Perto de *Sondheim* há duas companhias

panhias de granadeiros do regimento de *Saxónia Hildburghausen*, 150 homens do de *Virori*, 400 de milicias de *Tyrol*, e 50 Huslares. Os regimentos de *Daun*, e de *Grune* deviam chegar a 20; e tanto que todas estas tropas estiverem juntas, marcharam logo para o Paiz Baixo, mudando-se a operaçam, a que estavam destinadas. Os avisos de *Berlin* dizem, que as equipagens do Rey de Prussia haviam já partido para *Silesia*. Que Sua Mag. faria brevemente a sua viagem; e que mandava passar a *Petrisburgo* por Enviado extraordinario o Conde de *Falkenstein*, que está com o mesmo caracter em Suécia.

P A I Z B A I X O.

Mastrique 24 de Julho.

O Exercito dos Aliados, que esteve muitos dias no campo de *Ter-Heyde*, se pôz em marcha a 19 do corrente, e foy acampar em *Hoeglon*, onde o Feld Marechal Conde de *Bathiani* pôz o seu quartel General. No dia seguinte fez alto no mesmo campo, e a 21 continuou a sua marcha, fazendo caminho por *Achel*, e foy acampar a *Walkenswaard*, onde ficou o quartel General do Conde de *Bathiani*; e o Principe de *Waldeck* o tomou em *Leenkertruck*, estendendo-se as tropas desde este lugar ate *Niederpelt*. A 22 chegaram áquelle campo as tropas, que vieram de Alemanha á ordem do General Conde de *Passi*. O Duque *Carlos de Lorena* chegou tambem no mesmo dia pela manhan. Apeou-se no quartel General do Conde de *Bathiani*, e de tarde acompanhado de todos os Generaes foy ver as tropas, que estavam póstas em armas. A 23 marchou todo o exercito, e entrando nos dominios do Principe de *Liége* foy acampar em *Peer*, donde se entende que marchará a buscar o de França para o atacar; e nam a meter-se entre *Tongres*, e *S. Tron*, para cobrir esta Cidade, e a de *Namur*, como os inimigos desejam, e publicam.

Hum consideravel corpo de tropas Francezas se veyo postar estes dias na visinhança de *Namur*; publicando,

que o seu designio he sitiá esta praça ; porém muitos entendem que virám atravessar o paiz de *Liége*, para se ajuntar com o exercito do Marechal Conde de Saxonia, e o reforçar, no caso que aceite a batalha.

O exercito dos Aliados se compoem de 98 batalhoes com outras tantas companhias de granadeiros, 148 esquadroes de cavalaria, 6 regimentos de Hussares Austriacos, e 2U Panduros ; nam falando nos Hussares Bávaros, e Haillianos, nem nas companhias francas, Imperiaes, Inglezas, e Hollandezas. Todas estas tropas fazem o numero de 83U homens effectivos, e tudo gente tam escolhida, como nunca se tem visto atégora junta ; de maneira que o Conselheiro Pensionario de Hollanda *Vanderbeim*, a quem o Conde de *Bathiani* as fez ver, ficou admirado, e satisfeito ; e brevemente com os batalhoens, que se elpéram de Inglaterra, e as recrútas, que todos os dias vam chegando de *Hanover*, e do *Alto Rheno*, poderá contar 90U homens de combate, nam contando neste numero os doentes.

Nam sabemos o numero da gente, de que se compoem o exercito de França ; porque como contam sempre por batalhoes, e esquadroes, e estes ordinariamente estam diminutos, onde se imagina que póde haver 1U, poderá nam haver na realidade mais que 100 ; porque depois que o exercito Aliado se começou a mover, he tam grande a dezerçam entre elles, que chegam em bandos a *Amsterdã*, determinados a embarcar-se, huns para a India, outros para as Colónias da América. O socorro, que veyo do *Morella* para reforçar o exercito, que manda o Principe de *Conti*, se dizia ser composto de 15 para 16U homens ; porém depois de examinada esta voz, se achou que constava só de 1U600 até 1U800 soldados, que foram destacados verdadeiramente dos batalhoes, e esquadroes, que se nomeáram na lista, que os Francezes imprimiram, os quaes ficáram guarnecendo as mesmas praças, em que estavam, mas diminutos com o numero destes desta-

destacamentos. O Bispo Príncipe de *Liège* mandou hum Comissario ao Feld Marechal Conde de *Bathiani* para tratar com este General a livrança do fêno, palha, e aveya, que Sua Excelencia mandou pedir aos Eitados daquelle Diocefe.

H O L L A N D A.

Haya 29 de Julho.

O Príncipe de *Hassia Phelipsthal*, Governador da praça de *Berg-Op-Zoom*, e Comandante que foy da Cidade de *Mons*, chegou aqui a 25 com a Princeza sua mulher; e no dia seguinte esteve em conferencia com *Monf. Van Haren*, Presidente da Assembléa de S. A. P. Recebeu-se aviso, que o exercito dos Aliados se tem avançado até *Hasselt*; e que o de França, comandado pelo Marechal Conde de *Saxonia*, se foy postar junto a *Tinlemont*, depois de haver sido reforçado com muitos destacamentos, compóstos das tropas, que estavam em guarniçam em varias praças do Paiz Baixo. Dizem que este Marechal escreveu a Paris dizendo, que a presença do Rey Christianissimo era muy precisa ao presente no Paiz Baixo para reanimar as tropas; mas os avisos de *Bruxellas* dizem, que elle levantou o campo a 19 das vizinhanças de *Liétre*, para se ir postar em *Wespelaar*, entre *Malinas*, e *Lovaina*; que tomára o seu quartel nesta ultima Cidade, e mandára para a primeira as bagagens gróssas do exercito, determinando marchar para as fronteiras de *Liège*, e prevenir o designio dos Aliados. Os mesmos avisos dizem, haver-se mandado a 20 para *Lovaina* 250 carros carregados de farinha com a escolta de 150 cavalos, e 3 companhias de granadeiros.

Pela mesma via sabemos que as tropas, que se empregavam no sitio de *S. Guilhem*, se apoderaram a 21 deste mez com a espada na man do forte de *Horw*, fazendo prizioneiros de guerra a 32 homens, que o defendiam. Tambem se diz, que a guarniçam de *S. Guilhem* se rendêra a 24 com as mesmas condiçoës, que a da praça de *Mons*.

Dizem mais que se abriu a trincheira já contra a praça de *Charleroy*. Tem os Francezes dado ordem, para irem 5U trabalhadores do Paiz de *Hainaut* para a parte de *Phili-ville*. Tem ordenado tambem a todos os Abades das provincias do *Paiz Baixo*, que forneçam huma quantidade de planchas gróssas, capazes de fabricar plataformas para as baterias. Tem-se tomado todas, quantas forragens há nos campos, e as tem mandado transportar ao exercito do Conde de Saxónia.

Depois que este se apartou da visinhança de *Anveres*, fazem os Hullares Austriacos frequentes entradas até a mesma Cidade, especialmente pela estrada de *Malinas*, para tomarem as equipagens, e os provimentos, que daquella Cidade se mandam para o exercito. A 21 deste mez houve junto a *Diest* hum combate muy debatido entre hum corpo de 4U homens de tropas irregulares, e hum grósslo destacamento, que o Conde de Clermont (Principe do Sangue) ali tinha mandado de *Arjchot*; e houve hum grande numero de mórtos, e feridos de parte a parte.

Pela pósta, que veyo de França a 8 deste mez, chegou a carta, que *Monf. Van Hoey* escreveu ao Duque de *Newcastle*, como S. A. P. lhe ordenáram, com huma cópia separada. Na mesma noite foy a carta entregue a *Móf. Trevor*, que se encarregou de a mandar á sua Corte, depois de haver lido primeiro a cópia, que S. A. P. lhe mandáram, a qual traduzida da lingua Franceza diz o seguinte.

Estou mortificadíssimo, Mylord, de haver desagrado ao Rey vosso Soberano, por encaminhar a V. Excelencia a carta, que o Marquêz de Argenson me escreveu, para eu lha comunicar; porém Mylord, que podia eu fazer? As duas Cortes se tinham já servido do meu ministério muitas vezes, para reciprocamente lhes participar, o que ellas se queriam dizer. Se errey em escrever esta carta a V. Excelencia, nam cometi esta falta de proposito deliberado: estava na boa fé, de que nam fazia mais que obrar segundo as suas intençoens, sem perceber, que esta

esta opiniam era mal fundada.

Sirva se V. Excelencia de considerar, que nam tenho falado huma só palavra a favor do Pertendente, nem dos seus Parciaes na minha carta, que acõpanhava a do Marquêz de Argençon. Expuz simplesmente o motivo da carta do Ministro de Sua Mag. Christianis. na mesma fórma, que sempre a fiz, mandando aos Ministros dos dous Reys as cartas, que reciprocamente me eucaminhavam huns para os outros; e estava bem longe Mylord de cuidar, que corria o menor risco de vos desagradar, quando escrevendo a V. Excelencia tenho a extrema satisfaçam de falar com hum homem, que tanto respeito, e hum homem de máximas tam santas, e que lhe sam tam naturaes; e muito menos de ofender hum tam grande Rey, de cuja amizade se honra tanto a República. Eu me animo a rogar-vos, Mylord, queirais interceder por mim a Sua Mag. Nam me recuseis, Mylord, os vossos bons officios para desculpar com Sua Mag. a imprudencia, que se notou no meu procedimento. A rectidam das minhas intencões fála por mim; e o grande conbecimento, que tenho da bondade, e justiça de Sua Mag. Britanica, me faz esperar, que com o socorro de V. Excelencia nam parecerey criminozo nos olhos de hum Rey tam magnanimo.

Eu acabava de escrever esta carta, quando recebi huma resoluçam de S. A. P., para me dizerem, quanto estam descontentes do meu procedimento em mandar a carta do Marquêz de Argençon a V. Excelencia, e em lhe escrever, a que lhe mandey com ella: ordenando-me ao mesmo tempo escreva a V. Excelencia em termos civis, e decentes, reconbecendo a minha imprudencia, pedindo perdã della, e obrigando-me a obrar daqui por diante com mais circunspecçam.

Bem vé V. Excelencia, que havendo já satisfeito de meu mótu próprio a esta resoluçam de S. A. P., me nam custa nada o conformar-me com ella. Eu tenho a honra,
¶c. Paris 4 de Julho de 1746.

Depois desta carta escreveu o mesmo Ministro outra ao próprio Duque nesta fôrma.

A infelicidade, Mylord, de haver desagradado tanto a hum Rey tam grande, cuja amizade he tam preciosa a Republica, me oprime de tal módo, que me acbo obrigado a servir-me desta occasiam para reiterar a V. Excelencia as minhas instancias; assim de que V. Excelencia se sirva de fazer-me a honra de interceder por mim com Sua Mag.

Errey, Mylord, porém amo a paz, os homens, e a minha patria. Nam avalio nada por util, senam o que he justo, e honesto, e nam cêssô de fazer os votos mais sinceros, para que se cumpram os justos desejos do Rey vossô Soberano, e para a gloria do seu reinado. Estas idéas, Mylord, que sam tambem as vossas, me dam hum titulo para poder aspirar á vossa amizade, e me fazem esperar o mais feliz successo dos bons officios de V. Excelencia, para me fazer grato aos olhos de Sua Mag., &c. Paris 8 de Julho de 1746.

Os Ministros Imperiaes tem declarado a S. A. P., que a Imperatriz Rainha de Hungria, e Bohemia, manda ao Paiz Baixo outro corpo de tropas de 14 até 16000 homens; e pelo correyo Imperial Pepperman, que chegou de Londres, se recebeu a noticia, de que Sua Mag. Britanica manda nóvamente ao mesmo paiz hum corpo de 9000 homens de tropas Inglezas.

No dia de S. Joaquim 21 de Agosto deste anno se perdeu desde a Igreja do Carmo até a rúa dos Odreiros hum flor de hum topazio grande com 48 diamantes na circumferencia, cravados em prata. Quem a achou, pôde falar com Albertano Antonio, ourives do ouro, no largo da rúa dos Ourives, que lhe dará boas alviçaras.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 30 de Agosto de 1746.

R U S S I A.

Petrisburgo 17 de Julho.



ECOLHEU-SE a Imperatríz da sua viagem de *Cezaarskazelo* á casa de Campo Imperial de *Petershoff*, onde determina passar huma parte do Verám. A que Sua Mag. Imperial devia fazer a *Riga*, parece que nam terá lugar neste anno. Continuam-se as preparações de guerra na *Livónia*, onde há já mais de 100000 homens de tropas regulares, sem comprehender neste numero Tartaros, nem Kosakos. A armada de náus, e galés está pronta a se fazer á vela. Quatro regimentos, que viéram do interior do Imperio, e

ultimamente de *Moscou*, se acampáram em *Welike Ostroff*, donde passára a tres, hum para *Petersboff*, outro para *Cesarskuzelo*, e o terceiro para *Susterbeck*, onde os empregam a trabalhar em varias obras. O Barão de *Breitlob*, Embaixador do Imperador, e Imperatríz dos Romanos, deu, achou hum Expréllo a Vienna com a resultada de algumas conferencias, que teve sobre huma nóva negociação, de que nóvamente foy encarregado. Este Ministro, e *Mylord Hindford*, Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, foram a *Cronstadt* ver a armada. O Tratado, que se fazia entre esta Corte, e a de Dinamarca, está concluido; mas nam se sabe, se nelle se tem ajustado a differença sobre o Ducado de *Selesvicia*. O Conde de *Bestucheff*, Gran Chanceler, se acha convallecido da sua indisposiçam, e os Ministros começam já a ter conferencias com elle. A Imperatríz querendo mostrar-lhe, quanto se acha contente dos serviços, que lhe tem feito, lhe fez mercê de huma boa terra nas vizinhanças desta Cidade, que foy do defunto Conde de *Osterman*. Hum destes dias se deu o castigo dos açoutes do *Knout* a hum filho, e foy marcado com hum férro ardente pelo horroroso crime de haver dado com hum páu em seu pay, e tratado da mesma maneira a sua mãy.

D I N A M A R C A.

Copenhagite 23 de Julho.

EL Rey por comiseraçam dos habitantes das provincias, onde a mortandade dos gados fez mayor estrago, lhes fez quita de dous quarteis da sua contribuiçam. O Abade le *Maire*, Ministro de França, apresentou hum memorial á Corte sobre a liberdade dos officiaes Francezes, e Etocezes, que á instancia do Consul de Inglaterra foram prezos em *Bergue*, Cidade capital da *Noruega*. Ainda se lhe nam tem respondido, mas EL Rey mandou áquelle Reino *Mont. d' Osten*, seu Ajudante de campo, com huma comissam relativa a este negocio.

Monf.

Monf. de *Holften*, Embaixador del Rey á Imperatriz da Ruffia, fe espera aqui brévemente de *Petrisburgo*, havendo concluido hum Tratado de amizade, e aliança entre esta Corte, e a da Ruffia; mas allegura-fe, que a fua negociaçam nam pode conseguir o ajufte das differenças com a Casa de *Holfacia* fobre o Ducado de *Selsholm*, com que este negocio fica ainda na mesma fuaçam. El Rey continúa com bom fucéllo os remedios, que fe lhe applicáram no fitio de *Hirfchholm*; e como Sua Mag. nam quer interromper a fua cura, ainda Monf. de *Pufchkin*, novo Ministro da Ruffia, nam pode alcançar a fua primeira audiéncia; e o Baram de *Korff*, feo predeceffor, que está de partida para a Corte de *Suécia* com o mesmo caracter, fe despedirá de Sua Mag. por huma carta. Sabado fe deitou ao mar huma nau de guerra, a quem fe deu o nome de *Nelkenblat*.

As cartas, que temos de *Petrisburgo* de 12 dizem, que a Imperatriz, havendo dado naquelle dia audiéncia de despedida ao noffo Embaixador, determinava partir a 13 para *Revel*, onde deviam acompanhar a Sua Mag. Imperial o Gram Duque, a Grande Duqueza, o Gram Chanceler, e algumas outras pessoas de diftinçam; e que a Imperatriz tinha conferido a Ordem Militar de *Santo André* a Monf. *Pecklin*, Confelheiro privado, a Monf. *Wesselowski*, Confelheiro de Estado, e ao Conde de *Rommowski* moço.

A L E M A N H A.

Drefda 27 de Julho.

O Casamento do Principe Real, e Eleitoral com a Princeza de *Baviéra*, e o do Eleitor deste nome com a Princeza *Maria Anna*, filha de Suas Mageftades, fe declarou hontem, por fer dia da fefta de *Santa Anna*, que deu o nome á noffa Princeza. Toda a Corte fe vestiu de gala magnificamente, e de noite affiftiu toda a familia Real á *Opera*, intitulado *Clemencia de Tito*. El Rey mandou dar parte destes casamentos aos Estados do Elei-

torado, que se acham juntos nesta Cidade, e hoje todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, concorreram ao paço a dar o parabem a Suas Magestades, e Altezas. Os Estados continuam as suas sessões, que devem acabar a 14 do mez próximo; e nam se duvida, que as resoluções, que tomarem, sejam conformes com as intenções de Sua Mag. O Margrave de *Brandemburgo Bareuth* chegou sexta feira a esta Cidade com huma numerosa comitiva. A Corte partirá dentro de 6 semanas para *Varsovia*, onde passará o Inverno, e parte do Verão próximo. Dizem que depois que voltar de Polonia, se celebrará as duas vodas. As tropas Eleitoraes, que estiveram aquarteladas este Inverno no Reino de *Bohemia*, sahiram delte no principio deste mez, e todas estão já restituidas ao nosso Eleitorado.

Corre a voz, que tem o Rey de Prussia mandado ordem as tropas, que estão naquelle Reino, para se ajuntarem na fronteira de *Curlandia*; e que todos os officiaes ausentes passem logo a incorporar-se nos seus regimentos.

Vienna 23 de Julho.

Com os despachos, que a Corte recebeu a 19 deste mez das fronteiras da *Moravia*, se fez no dia seguinte hum grande Concelho em *Schonbrun*, de que resultou expedirem-se correios a *Petrisburgo*, a *Dresda*, a *Munick*, a *Londres*, e á *Haya*. Tomáram-se em casa dos livreiros desta Cidade todos os exemplares de hum papel, que costuma sair em forma de Gazeta duas vezes cada semana, no qual se falou do Rey de *Prussia*, e da Corte de *Berlin*, com termos pouco atenciosos, a instancia do Conde de *Palowits*, Ministro de Sua Mag. Prussiana, que determina fazer brevemente huma jornada a *Silesia* a falar com seu amo, que se espéra naquella provincia nos fins deste mez. Manda-se partir com prontidam para *Berlin* o General Conde de *Barnes* com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Imperatriz Rainha,

Tem

Tem Sua Mag. Imperial mandado ordens aos seus Generaes na Italia para atacar os Francezes, e Hespanhoes, tanto que se efeituar a unioem do exercito Austriaco com o do Rey de Sardenha. Os nossos Generaes tem formado huma planta, pela qual parece, que pertencem tomar prizioneiras de guerra todas as tropas Francezas, e Hespanholas, porque o Rey de Sardenha ficará sustentando o bloqueyo de *Placcencia*. Os Austriacos destrahiram com artilharia a ponte, por onde, as que estam na Cidade, tem communicacam, com as que estam da outra banda do *Pó*: o exercito Austriaco passa este rio a fazer cara aos inimigos; o General Conde de *Brown* vay cõ hum grande corpo de tropas acometer, o que os Hespanhoes tem em *Codogno*; e o General Conde de *Nadasti* vay occupar o posto de *Montalvo* na *via Romana*, para que no caso, que os Hespanhoes, fugindo do nosso exercito, repassem o *Pó*, e queiram ganhar *Parma*, encontrem no caminho este embaraco, que lhes póde fazer oposiçam até chegar o exercito Austriaco, que os há de seguir, e fiquem desta maneira entre dous fógos. Se isto se consegue, todas estas tropas, que ficarem prizioneiras, seram conduzidas á *Hungria*, á *Croacia*, á *Transilvania*, e outras partes distantes; porque como o Cartel de *Francfort* nam abrange á Italia, se pertende fazer esta demonstraçam a favor dos Hollandezes, de cujas tropas prizioneiras os Francezes dispoem tambem á sua vontade, e he preciso, que haja reprezalias: e nam só seram allim tratadas as tropas, que fizermos prizioneiras; mas já em *Mantua* há ordem da Corte, para se mandarem conduzir ao coraçam de *Hungria* todos os Francezes, Hespanhoes, Napolitanos, Modenezes, e Genovezes, que actualmente se acham prizioneiros naquella Cidade, ou em outras na Italia.

Todos os dias se vam mandando fardas, e armas para as tropas, que se levantaram na *Croacia*, de que já huma parte vay marchando para Italia. Hoje se ajuntaram todos os papeis do procello, formado contra o Coronel

Baram de *Trenck*, para os mandar á Corte com hum projecto da sentença, que se déve pronunciar contra elle, para saber se Sua Mag. Imperial a apróva. Dizem que este Baram será condemnado a huma prizam perpetua na fortaleza de *Geroltegg*, na Cidade de *Kufstein*, na provincia do *Tirol*.

Trabalha-se com grande frequencia no procéssõ do Principe de *Cantacuzeno*, acusado, e convencido pelo crime de léta Magestade. O modo, com que se descobriu a sua traizão, dizem haver sido este. Hum official da guarda dos archeiros, a quem se tinha concedido refórma, pediu com diferentes pretextos passapórte para ir a *Constantinópla*, o que se lhe concedeu sem difficuldade. Mas sabendo-se depois, que elle frequentava muito a casa do Principe de *Cantacuzeno*, de quem havia já algum descõtamento, nam se lhe embarçou a jornada, mas ordenou-se ao Governador de *Buda*, que o prendesse, quando passasse por aquella Cidade, sem embargo dos passapórtes, que levava, e lhe tomasse todas as cartas, e papeis, que levasse; e que abrindo-as mandasse os originaes a *Vienna*, e metesse as cópias, que tirasse, nos mesmos sobrescritos originaes, tudo com tanta subtilidade, que se nam percebesse; e que depois disto bem executado, os tornasse a entregar ao portador, desculpando-se muito com elle de o haver detido, dizendo se tinha equivocado, por ter ordem da Corte para prender certa personagem, que devia passar, e lhe havia parecido ser elle a mesma; porém que havendo dado parte á Corte, tinha conhecido o seu engano, e se lhe mandára ordem, para que o deixasse proseguir a sua viagem, e lhe entregasse os seus papeis. Executado tudo pontualmente, continuou o official com todo o socego a sua derróta; mas voltando depois de *Constantinópla*, foy segunda vez prezo, e affirmou logo, que hum dos Ministros da Corte *Ottomana*, a quem elle tinha levado cartas, o encarregára de dizer de palavra ao Principe de *Cantacuzeno* em repósta da sua

carta, que se nam podia arriscar a explicar-se por escrito sobre as propóstas, que elle lhe tinha feito; porêm que mandasse a *Constantinópla* huma pessoa de sua confiança, e bem instruida de todo o seu projecto, com a qual se puelle negociar. Com estas informações tam seguras se mandou prender o Principe, e foy confrontado depois com o seu emissario, e convencido do intento, que tinha de excitar a Corte *Ottomana* contra a de *Vienna*. Depois de prezo procurou corromper o official, que lhe serve de carcereiro, mas a fidelidade deste rebateu as suas tentações. O Patriarca de *Peterovaradin*, que se entendia ser complice desta conjuração, se achou innocente, e foy repostu na sua liberdade por hum modo, que lhe faz muita honra.

No dia 19 pela manhan voltáram Suas Mag. Imp. de *Mannestorff* para *Sehonbrun*, aonde a 20 se ajuntáram todos os Ministros Imperiaes, e Reaes, e affistíram a huma grande conferencia. Formou-se huma Junta para examinar os mezes Romanos, que foram acordados pelo Imperio ao Imperador *Carlos VI*, e lhe nam toram satisfeitos, e ajustar os que se lhe dévem. Na Sexta feira 15 se ajuntáram em cata do Conde de *Dietrichstein*, Presidente do Concelho da Fazenda, todos os Agentes do Concelho Aulico do Imperio, aos quaes se declarou escreveffem ás Cortes, que tem honra de servir, para que queiram mandar pagar esta dívida tam atrazada.

Munich 23 de Julho.

M Onf. *Onslow Burish*, Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha*, e o Baram de *Aylva*, Plenipotenciario da República de Hollanda, depois de huma larga negociaçam conseguíram affinar a 21 pela manhan hum Tratado com esta Corte, por virtude do qual S. Alteza Serenif. Eleitoral dá 6 batalhões das suas melhores tropas a S. A. P. por hum subsidio annual, em que se coveyo, e será pago em comum pelas Potencias Maritimas segundo as porções costumadas. França por si, por seus Aliados, amigos, e adherentes fizéram tantas diligencias por emba-
raçar

raçar este ajuste, que fica sendo infinitamente mais precioso, e prova de huma maneira incontestavel, que S. Alteza Eleitoral nam podia tomar nunca resolução mais gloriosa para a sua pessoa, mais natural para a sua casa, nem mais ventajosa para a causa comua; porque além deste Tratado, se converteu tambem em outro formal a convençam previa, que se tinha concluido entre o Eleitor nosso Soberano, e a Imperatríz Rainha de *Hungria*. Este Tratado se assinou solemnemente a 17 de Junho, estipulando-se entre outras condiçoës, que S. Alteza Eleitoral

„ fará causa comua com Suas Mag. Imperiaes na Diéta de *Ratisbonna*; que entrará nas suas idéas para bem, e

„ tranquillidade do Imperio: que todas as contribuiçoës postas no tempo da guerra, e que ainda se nam acham pagas, serám perdoadas: que o pagamento dos 400U florins de Alemanha, que a Imperatríz emprestou ao Eleitor depois da conclusam do Tratado de *Fuessen*, se fará de maneira, que S. Alteza Eleitoral podera satisfazer esta divida sem delembolçar dinheiro, confórme o que sobre esta matéria se tem ajustado: que as duas Cortes, sendo atacadas por qualquer Potencia, se socorrerám mutuamente. A Imperatríz Rainha ao Eleitor cõ 12U homens das suas tropas. O Eleitor á Imperatríz com 6U; de sorte, que as duas augustas Casas de *Austria*, e de *Baviéra*, tem fixo para sempre o restabelecimento da boa intelligencia, uniam, e amizade, que era razam subsistissem eternamente entre ambas, como se espéra, que subsista infalivel, e inviolavelmente. O corpo de tropas, que S. Alt. Eleitoral fornecera, cõsiste em 5U homens, e se porá em marcha a 10 de Agosto para o Paiz Baixo. Logo se expediram varios Expréssos para informar as Cortes interessadas. Os dous Ministros Britanico, e Hollandêz, que tivéram a gloria de conseguir este Tratado, protestáram publicamente, que sem as assistencias, que lhe fez o Conde de *Chotek*, Ministro da Imperatríz Rainha, na n poderiam nunca vencer os obstaculos, que os

enre-

enredos politicos lhe suscitáram até o momento da assinatura. As dobradas alianças, que esta Corte tem concluido com a de Polonia, tambem aliada, e parenta da *Cuja de Austria*, faz ainda mais firme a duraçam desta nóva amizade.

Ratisbonna 28 de Julho.

O Corpo das tropas Bávaras, que vay servir ao soldo das Potencias Maritimas em virtude de hum Tratado, que se allinou a 21 do corrente em *Munich*, será de 5U homens, e se porá em marcha a 10 de Agosto próximo. As tropas do Circulo de Baviéra faram tambem o mesmo. A porçam de *Passau* chegou já a 22 a esta Cidade, e as dos outros Estados se começam tambem a pôr já em movimento. Tem passado por esta Cidade consideraveis somas de dinheiro, que vem de *Praga* para a Corte de *Munich*, as quaes o Ministério Britanico tem mandado negociar, para as remeter ao Eleitor de *Baviéra* por conta dos subsidios prometidos a S. Alteza Eleitoral, que serão de 150U escudos cada anno por tempo de 4 successivos. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* comandará estas tropas Bávaras, que ham de servir ás Potencias Maritimas, e nam haverá nellas outros Generaes, nem Briga-deiros.

Francfort 31 de Julho.

Q Uinta feira próxima se espéra nesta Cidade hum trêm de artilharia cõ muitos pontoës, pertencentes ao exercito Imperial, que acampa em *Sontbeim*, os quaes já chegaram a 26 a *Nusloch*, escoltados por 1U600 homẽs de infantaria; e a artilharia a 27 com a escolta de 2 regimentos de cavalaria; quantidade de reclutas, e varios destacamentos de Hussares; havendo-se já apresentado aos Circulos do alto, e baixo Rheno as cartas requisitórias para a sua passagem. Allegura-se, que o exercito marchará tambem prontamente, e ainda que se nam diz o seu destino, se entende, que tudo marchará para o Paiz Baixo, e que se ajuntará, com as que o Eleitor de Baviéra manda

às Potencias Maritimas, para irem juntas, ou para o Paiz Baixo, ou para o *Mosella*. Monf. d^o *Albert*, Conselheiro privado do Principe de *Anspach*, e Ministro Directorial do Circulo de Francónia, partiu antehontem para a sua Corte. Os do Circulo do alto, e baixo Rheno, cõtinuam aqui as suas conferencias com o Ministro de *Bamberg*, que he tambem Ministro Directorial do Circulo de Francónia. A 26 pela manhan chegou aqui hum estafeta, pelo qual se soube haver falecido a 24 de hum accidente de apoplexia em idade de 72 annos o Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, *Federico Carlos de Schonborn*, havendo nacido a 3 de Março do anno de 1674. O Eleitor de Colonia chegou a semana passada a *Schlangenbat* com huma pequena comitiva, e os Ministros das Potencias aliadas, para tomar os banhos das aguas mineraes daquelle sitio. O Eleitor de *Moguncia* o mandou cumprimentar, e fazer as ofertas costumadas, por se achar nos seus dominios. A 27 foy pessoalmente visitar a S. Alt. Sereniss. Eleitoral, e a convidálo para ir a *Moguncia*, depois de acabada a sua cura.

P A I Z B A I X O.

Campo do exercito Aliado em Borchloen 28 de Julho.

O Duque *Carlos de Lorena* chegou de Alemanha ao campo de *Falkenswertb* a 22, e a 23 fez pôr o exercito em marcha para o campo de *Peer*, onde se veyo ajuntar com elle o General Conde de *Palsi* com as tropas, com que tinha marchado de *Neckar-Ulm*. Na noite seguinte destacou ao General *Baroniay* com o seu corpo de tropas ligeiras, reforçado com 800 homens de infantaria Hungara, para ir desalojar os inimigos dos seus postos avançados; e ao mesmo tempo o mandou seguir por 14 esquadroes de cavalaria para o sustentarem, no caso, que nam pudesse conseguillo só com a gente, que levava. Marchou *Baroniay*, e quando chegou a *Hasselt*, e a *Herck*, achou que os Francezes se tinham já retirado com a noticia da sua marcha. Mandou hum destacamento ao rio *Demmer*,

mer, o qual também achou abandonado *Diest*, e *Siechem*. O Coronel *Haddick* do regimento de *Belesnay*, que hia neste destacamento, se adiantou até *Arschet*, que nós fortificámos o Inverno passado, e onde criamos, que os Francezes nos disputassem o projecto. Mandou intimar ao official Comandante, que se rendesse. Respondeu, que nam só tinha ordem para se defender bem, mas intento de a executar; mas em quanto o Coronel fez as disposições necessarias para o atacar, fez elle as suas para nos evitar o trabalho, e se retirou quebrando a ponte do rio, que atravéssa aquella Cidade, para que nam pudéisse ser logo proseguído.

A 24 descançou o exercito em *Peer*. A 25 se pôz em marcha em 6 columnas, e foy acampar entre a Cidade de *Hasselt*, e *Bieljen*. O Principe de *Waldeck*, e o General *Lignonier* tomáram os seus quartéis dentro na Cidade, e S. A. Real o tomou em *Sandhoffen*. Neste sitio fez o exercito alto, mas S. A. Real ordenou ao corpo de reserva, que marchasse mais ávante para ocupar o terreno, onde se determinava acampar entre *S. Trou*, e *Borchloen*. Denoite destacou ao General da artilharia Conde de *Daim* com hum corpo de tropas de 7 até 8U homens, e 9 companhias de Granadeiros, para ocupar hum posto ventajoso á direita do dito campo, afim de o cobrir, e observar hum corpo de tropas inimigas, que o Marechal de Saxonia tinha mandado avançar até entre *Leenwe*, e *Landen*, para nos observar.

A 27 seguiu o exercito ao corpo de reserva, e veyo assentar o arrayal neste campo de *Borchloen*, que he muy diferente de todos os mais, em que tem estado, depois que sahio das linhas de *Bredá*. Todo o paiz, que atravellámos, he huma charneca esteril, quasi inhabitavel em todas as estações do anno; e pelos seus excessivos calores huma representaçam da Arabia deserta. Assim como o paiz de *Hesbair*, onde agora estamos, representa o Egypto, em ser o celeiro do paiz de *Liége*; com tudo pela grande vigilancia,

cia, e habilidade do Marechal Conde de *Bathiani*, neste horroroso deserto, onde havemos estado 10 dias, sempre houve abundancia de tudo; quanto se podia desejar; de modo, que entrando em qualquer campo, onde o exercito se devia embarracar, já os soldados achavam lenha para fazer a sua panéla, e a palha, sobre que deviam dormir.

O Marechal de Saxonia regúla os seus movimentos pelos nossos, e como entende, que marchamos a *Namur*, tem procurado adiantar-nos huma marcha para cobrir o sitio daquella praça, ou de *Carleroy*, qual o Principe de *Conti* intende sitiar. Hoje 28 ficámos neste mesmo campo, por nam haver podido chegar antes desta manhã o resto das bagagens, mas á manhã continuaremos a nossa para *Borgevorm*.

A guarnição Austriaca de *Mons* foy conduzida a *Valenciennes*, e os Hollandêzes ao coração de França. As fortificações da Cidade de *Ypres* estão já demolidas, e se assegura, que se tem expedido ordens para se fazer o mesmo ás de *Mons*. As cartas de *Bruxellas* dizem, que ElRey de França mandou declarar por hum Edicto público, que reane outra vez para ficar perpetuo no seu Reino o paiz de *Flandres*, que antigamente lhe pertenceu, em que se contém a Cidade de *Tornay* cõ toda a sua comarca, *Ypres*, *Furnes*, e todas as mais terras da sua dependencia.

P O R T U G A L.

Lisboa 30 de Agosto.

A Rainha N. Senhora, continuando sempre as suas costumadas devoções, visitou no Sabado 20 do corrente as religiosas do convento de N. Senhora da *Nazareth* da ordem de *S. Bernardo*, onde se celebrava a fésta deste glorioso Santo; e na Quarta feira a Igreja de *S. Juliam*, onde a nação Aleman festejava com a pompa, que costuma, a *S. Bartholomeu*, Discipulo de Christo, e Apostolo da Alemanha.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 35.

Quinta feira 1 de Setembro de 1746.

P A I Z B A I X O.
Bruxellas 1 de Agosto.



EXERCITO de França, comanda-
do pelo Feld Marechal Conde de *Sa-
xonia*, levantou o seu arrayal de *Parc*
na noite de 25 para 26 do passado, e
marchou em ordem de batalha para
Tirlemont, onde se reuniu com as tro-
pas, que estavam á ordem do Tenen-
te General Conde de *Lowendabl*, e com as que tinham fi-
cado em *Diest* á ordem do Conde de *Clermont*, Principe
do sangue. Foy o Marechal com estes dous Generaes des-
cobrir o terreno das visinhanças de *Hougarde* ao longo
da ribeira de *Gethe* até *Judoigne*, e depois de examina-
do bem tudo, se recolheram; mas havendo recebido avi-
fo, de que o exercito dos Aliados, que havia acampado

694
entre *Tongres*, e *Borchloen*, tinha vindo a 29 a *Waren*, e que na noite seguinte continuára a marchar, tomando o caminho de *Hanaye*, levantou de repente o campo, e marchou com todas as suas tropas para a parte de *Gemblours*, a fim de poder observar os movimentos dos inimigos, havendo mandado as bagagens gróffas do exercito para esta Cidade, onde chegaram hontem. No mesmo dia se recebeu avião, que o Principe de *Conti* fez abrir na noite de 28 para 29 a trincheira para o sitio de *Charleroy*, a 200 braças da paliçada da banda da pórtia de *Brussels*; e que os sitiados fizeram na mesma noite hum foggo tam furioso, que mataram, e feriram mais de 300 dos que trabalhavam nella. O mesmo Principe destacou do seu exercito 20 batalhoes, e 15 esquadroes, para reforçar o do Marechal de Saxonia, que se acha agora occupado hum campo muy ventajoso entre *Gemblours*, e *Sombore*, separado somente pelas linhas antigas do acampamento dos Aliados, que se avançaram ate *Thines*. O mesmo exercito tem sido reforçado tambem com parte das guarnições de varias Cidades, e desta se lhe mandaram o regimento de cavalaria de *Egmont*, e 4 batalhoes de milicias.

Houve hum destes dias hum recontro muy fórte junto a *Philippeville* entre hum destacamento de tropas de França, comandado pelo Marquêz de *la Guiche*, que escoltava hum comboy para o exercito do Principe de *Conti*, e hum grollio de Hullaes, que feriram o Comandante, e o fizeram prizioneiro com parte da sua gente; porém 20 soldados, que chegaram de novo, se empenharam com tanta força em livrá-lo, que o conseguiram.

O Principe de *Grimbergue* chegou hontem aqui de *Paris*. Chegaram tambem de *Gante* as equipagens do Marquêz de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra. Os officiaes, e criados do Principe Carlos de Lorena, que aqui tinham ficado com as equipagens, e effeitos de Sua Alteza Real, tiveram ordem

dem para se retirarem desta Cidade, e partiram hontem para a de *Berg-Op-Zoom*.

Publicou-se hum Edicto por ordem do Rey Christianissimo, no qual Sua Mag. declára, que a provincia de *Flandres*, que comprehende a Cidade de *Tournay*, e sua comarca, com as Cidades de *Ypres*, *Furnes*, &c. pertenceu antigamente á Coroa Franceza; e que achando-se nóvamente conquistada pelas suas armas, a reune ao seu dominio, para ficar pertencendo perpetuamente ao Reino de França. Tambem ordena, que todos os recebedores, e thesoureiros exhibam prontamente os inápas de tudo, o que a mesma provincia tem rendido depois da morte do Imperador Carlos VI.

CONTINUA O PAIZ BAIXO.

Namur 31 de Julho.

Temos há dias nesta praça hum grosso de Hussares Imperiaes, parte dos Hussares de Baviéra, e algumas companhias francas, que frequentemente inquietam com rebates os inimigos, e começam a fazer entradas pelo seu mesmo território. Monf. de *Collignon*, Sargento mór do regimento de *Frangipani*, se avançou até *Goche-ly*. Sahiu de *Binches* (praça do Haynau Francez) hum destacamento da sua guarniçam com intento de o surprender; mas elle que estava precatado, nam só o rechaceu, matando-lhe, e ferindo-lhe muitas, mas lhe aprizionou 6 homens, e 10 caválos. Succedeu esta acçam a 14 do corrente; e logo a 16 foy o mesmo official sobre os póstos avançados dos inimigos do seu campo de *Casselet*, e lhes prizionou alguns homens com mayor numero de caválos. A 20 passou o Coronel *Franquini* com o mesmo Sargento mór *Collignon* o rio *Sambra*, junto a *Mornimont*, e penetrou até *Viver*, que fica entre *Philippeville*, e *Carle-roy*, onde havia hum destacamento de 500 Francezes, comandado por hum Coronel com 1 U500 gastaadores. Acometêram destimadamente aos Francezes, hum pelo 14-

uo direito, outro pelo esquerdo: matáram o Coronel, e muitos officiaes, e fizeram prizioneiros 4 officiaes, e 64 soldados, que aqui conduziram pelas 10 horas da noite do mesmo dia. Tudo o mais se pôz em fugida, e os gattadores logo no principio da pelega se desbandaram, fugindo para varias partes, segundo lhes parecia mais seguro. Esperamos brevemente mayor numero de tropas ligeiras, de que nos prometemos grandes serviços.

O exercito Aliado marcha pelo paiz de *Liege*, e foy reforçado com o regimento de Dragoeas de *Schluppenbach*, que estava de guarniçam em *Mastricht*, onde se estabelece hum hospital para as tropas Holandezas; e os Generaes Inglezes pertendem, que a Regencia lhes permita, que possam estabelecer outro para os soldados da sua Naçam. Esta praça tambem reforçará o mesmo exercito com algumas tropas da sua guarniçam. Os Ministros dos Tribunaes do Paiz Baixo Austriaco, que tinham ido para *Mastricht*, recebêram ordem de ir assistir no quartel do Feld Marechal Conde de *Bathiani*, a quem a Imperatriz Rainha tem constituido Governador General do mesmo paiz, afim de poder-lhe dar mais prontamente parte de tudo, o que pertence ás suas repartiçoens.

H O L L A N D A .

Haya 5 de Agosto.

OS avisos, que ultimamente se recebêram do exercito dos Aliados dizem, que delle se destacou hum corpo de tropas, o qual se apoderou das antigas linhas, que na guerra passada se fizéram na visinhança de *Namur*, e que o exercito Francêz fora ocupar o posto de *Masy* para cobrir o sitio de *Charleroy*. Os Estados Geraes se juntáram extraordinariamente na noite de dous do corrente. Faleceu subitamente em *Bolduc* no dia 16 de Junho *Antonio Vander Heim*, Conselheiro pensionario de Hollanda, Guarda dos selos, Guarda mór dos tomboes, e

é registo da provincia, e primeiro Ministro da República, e Ministro, a quem o seu merecimento fez elevar á primeira dignidade do Estado, cheyo de probidade, e réctidam, muy aplicado ao despacho, e muy zeloso do bem publico; havendo herdado estas virtudes do Contelheiro Pensionario *Heinsius*, seu tio materno. Tinha partido da *Haya* na semana precedente para *Spá*, pertendendo aplicar á sua queixa o remedio daquellas aguas; e fez o seu caminho pelo exercito dos Aliados, que o Marechal Conde de *Bathiani* fez pôr em ordem de batalha, para que o ville, o que só se costuma praticar com as testas coroadas. Foy o seu corpo conduzido de *Bolduc* a *Delft*, onde se lhe deu sepultura com a pequena pompa, com que elle sempre quiz viver. Tem sido univertalmene sentida a sua morte, em que talvez poderám ter alguma perda as potencias aliadas. Faz ao presente as funçoens de Pensionario Mons. de *Sgravemoer*, primeiro do corpo da Nobreza, e Presidente dos Conselheiros Deputados, em quanto S. A. P. nam fazem eleiçam, de quem lhe haja de succeder. Fála-se em Mons. *Van Der Hop*, Secretario do Concelho de Estado, em Mons. *Gilles*, que se acha Ministro em França, e em Mons. de *Witt*, Burgo-Mestre da Cidade de *Dart*, néto do celebre *Joan de Witt*, tambem Conselheiro Pensionario.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 29 de Julho.

E Sta semana se tem feito varios Concelhos no paço sobre a noticia chegada a 24 por dous correynos, e os negocios geraes da Európa, e se expedíram correynos a *Vienna*, e a outras partes, para lhes comunicar, o que nelles se resolveu. As cartas de *Escócia* dizem, que o paiz de *Glengarin*, e o de *Glenmorissen*, pertencentes aos *Maedonaldos*, e aos *Grantz*, foram inteiramente saqueados pelas armas delRey, que despojaram aquelles povos

de todos os seus gados, mantimentos, e móveis em castigo da obstinação, com que recusaram a graça, que a clemencia de Sua Mag. lhes tinha feito de lhes perdoar o seu crime, perseverando armados na sua rebeldia; nam havendo já noticia de se achar em parte alguma da Gran Bretanha o filho do Pertendente, a quem seguiam antes; sendo vóz geral, que se embarcou em hum dos navios Francezes, que foram vistos na côsta daquelle Reino pouco depois da batalha de *Culloden*; o que concorda com a declaração de *Joam Murray*, seu Secretario, que foy levado prezo a *Newcastle*, donde se espéra aqui brévemente com huma boa escolta. Hum destacamento de Dragões do General *Hamilton* destroçou tambem huma partida de Rebeldes, que andava nas visinhanças de *Angus*, depois de haver morto a *Monf. Cameron* de *Kinlochleven*, que os comandava, e feito varios prizioneiros, que foram convidados a *Dundéa*. Tambem foram aprizionados pelas tropas de Sua Mag. o Conde de *Kelly*, e *Monf. de Glenbacket*, que eram dous dos principaes chefes dos Rebeldes. Recebeu-se aviso por hum Expresso, despachado pelo Duque de *Cumberlandia*, de haver voltado hum destacamento, que Sua Alteza Real tinha mandado a *Minniegig* em seguimento de hum bando de Rebeldes, trazendo-lhe alguns prizioneiros, com quantidade de armas, que se lhes tomaram; mas que os seus chefes se haviam salvado a tempo, que os nam pudéram acolher. Este Principe se espéra aqui de *Escócia* a todo o momento, e nam irá a *Flandres*, assim como se dizia. Fica governando as armas em *Escócia* o Conde de *Albemarle*, como General em chefe na ausencia de Sua Alteza Real.

As tropas destinadas para a expedição secreta, em que já se tem falado, cōtinuam a embarcarse outra vez em *Portsmouth*. O General *Sinclair*, que as há de comandar em chefe; o General *Richbell*, e os mais officiaes, que ham de servir com elle, todos tem já partido desta Corte, para logo se meterem a bordo. Tem-se passado ordens

ás náus de guerra, *Princeza*, *Yorck*, e *Folckstone*, para se irem ajuntar com a esquadra destinada a esta expedição.

O Almirante *Martin* voltou a 17 deste mez a *Plimouth*, trazendo comfigo 9 náus de guerra, mandando o resto da armada para Irlanda, afim de tomar mantimentos a bórdo. O Almirante *Lestoch* partiu esta manhã para *Plimouth* a tomar o comãdamento desta armada, e se embarcará na nu de guerra a *Britania*, que jóga 100 péças. Acham-se actualmente em *Spithead* huma nu de guerra de 100 péças, 6 de 90, huma de 80, huma de 70, duas de 60, huma de 50, e huma de 44, com huma galéora de bombas. Alí se acham tambem as náus da Companhia da India Oriental, e os navios de transporte, e de mantimentos, que vam para *Cabo Breton*.

Da nóva Inglaterra se recebeu a noticia, de que o Governador daquella provincia tem resolvido levantar 5000 homens de tropas de terra para sua defenfa, e que os habitantes da *Nóva Yorck*, de *Rhodeslandia*, da *Pensilvania*, e da *Virginia*, levantarã tambem outro semelhante numero de tropas, afim de se pôrem em estado de resistir ás emprezas, que poderá intentar o inimigo comum. O Almirante *Townshend* partiu de *Antigua* com a sua esquadra, e tinha chegado ja a *Cabo Breton*.

Nam se tem passado nada consideravel nas duas Cameras do Parlamento, mais que haver a dos comuns passado a 27 ham *Bil*, para desarmar mais eficazmente os Montanhezes de *Escócia*. Faleceu a 20 deste mez na Torre, onde estava prezo, o Marquêz de *Tullibardine*, filhõ mais velho do Duque de *Afhor*, culpado na presente rebelião, como já o foy na de 1715.

Tirãram-se a 21 da sala de *Westminster* (onde estavam expõtas) as bandeiras tomadas aos Francezes, e Bãvaros, na famosa batalha de *Hochstet* no anno de 1704, para se fabricarem galarias ao redor della, para as pessoas, que ham de assistir aos procêssos dos tres Senhores, que

que nam poderám entrar sem bilhetes ; e a Junta , que se nomeou para examinar os procéssos , fez rogar ao Camareiro mór delRey, mandasse preparar 10070 para outros tantos Senhores, que ham de assistir, e nam mais, os quaes todos irám revestidos com as suas roupas de cerimónia , com as quaes estarám, em quanto este acto durar. Os prezos ham de ser cõduzidos pelo rio na barca da Torre : entretanto estarám as pórtas da sala fechadas. Haverá nella hum magnifico trono para o Grande *Steward* , ou grande Juiz ; hum taburno para os Pares , que ham de sentenciar ; hum lugar particular para ElRey, no caso, que queira assistir, e outro para a familia Real. Quando o Grande *Steward* for para a sala , irá em hum coche a 6 caválos , precedido de 4 mais , em que haverá officiaes , e escudeiros , e 16 criados de pé , que marcharám descobertos juntos ao coche. Haverá 20 gentishomens , que servirám á menza todo o tempo , que nella estiver. o Grande *Steward* , cujos ordenados montarám mil libras esterlinas por dia. Haverá menzas preparadas , durante o procéssos , para os Senhores , que quizerem jantar.

Sabiu á luz em hum tomo de oitavo a vida , e algumas obras em próza , e verso de José de Sousa o Cego , Academico Anonymo de Lisboa , o qual perdendo a vista na idade de onze mezes , aprendeu Grammatica , Philosophia , Theologia , e Mathematica , em que fez progressos admiraveis. Nellas se admira a naturalidade , com que compunha o estylo jocoserio , e a propriedade , com que descreve tantas couzas , que só por informaçam podia saber. Vende-se em casa de Francisco Luiz Ameno na entrada da rua das Gáveas da parte do Excelentis. Marquez de Marialva.

Na Oficina de LUIZ JOSE^o CORREA LEMOS.
Com as licenças neccf., e Privileg. Real.